

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
Habilitação: Comércio Internacional

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS SOLDADOS
TEMPORÁRIOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO LOTADOS
NA CIDADE DE BAURU

ALINE CORREIA FERNANDES

Orientador: Prof. Dr. BENEDITO FELIPE DE SOUZA

BAURU
2008

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
Habilitação: Comércio Internacional

ANÁLISE DA SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS SOLDADOS
TEMPORÁRIOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO LOTADOS
NA CIDADE DE BAURU

ALINE CORREIA FERNANDES

Orientador: Prof. Dr. BENEDITO FELIPE DE SOUZA

MONOGRAFIA APRESENTADA À UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO COMO REQUISITO PARCIAL PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE BACHAREL EM
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS – HABILITAÇÃO EM
COMÉRCIO EXTERIOR

BAURU
2008

F3631a	<p data-bbox="523 1525 852 1554">Fernandes, Aline Correia</p> <p data-bbox="523 1597 1241 1738">Análise da satisfação profissional dos soldados temporários da policia militar do Estado de São Paulo lotados na cidade de Bauru / Aline Correia Fernandes – 2008.</p> <p data-bbox="587 1744 639 1774">69f.</p> <p data-bbox="533 1816 1145 1845">Orientador: Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza</p> <p data-bbox="523 1852 1315 1993">Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração de Empresas – Habilitação em Comércio Exterior) - Universidade do Sagrado Coração – Bauru - São Paulo.</p> <p data-bbox="523 2036 1308 2141">1. Nível de satisfação 2. Trabalho temporário 3. Policia militar do Estado de São Paulo I. Souza, Benedito Felipe de II. Título</p>
--------	--

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por todos os momentos presentes, estando ao meu lado a cada conquista da minha vida.

À minha família que sempre me apoiou, pois sem eles não chegaria onde estou hoje, e também ao meu professor e orientador Dr. Benedito Felipe de Souza por todo o apoio e orientação na elaboração deste trabalho.

RESUMO

O objetivo deste estudo consiste em analisar o grau de satisfação profissional dos soldados temporários da Polícia Militar do Estado de São Paulo, lotados na cidade de Bauru. Para obtenção do referido grau de satisfação foi procedida uma pesquisa junto aos Soldados Temporários da Polícia Militar do Estado de São Paulo, utilizando-se questionários de pesquisas com perguntas fechadas e abertas, abrangendo os 6 (seis) órgãos nos quais estão lotados os soldados temporários. Em termos metodológicos esta pesquisa enquadra-se em 3 (três) tipologias, ou seja: quanto ao objetivo, como pesquisa descritiva, quanto à coleta de dados, trata-se de uma pesquisa-levantamento e quanto à fonte de informação, ela se enquadra como pesquisa de campo. Procedida à pesquisa, obtiveram-se resultados, os quais devidamente tabulados e inseridos em gráficos apropriados foram analisados para a obtenção do grau de satisfação dos soldados militares. Fundamentado nas respostas obtidas elaborou-se a análise, tendo sido possível verificar o baixo grau de satisfação dos soldados militares. Neste contexto foi possível identificar dois fatores relevantes que implicaram na determinação do baixo grau de satisfação dos soldados temporários, quais sejam: a) explícita caracterização de oportunidade de trabalho temporário e, b) falta de atratividade no cargo ofertado. Em razão disso, infelizmente o estado, muito embora faça concurso para selecionar os referidos soldados temporários, age de um modo paternalista na questão da oferta de trabalho temporário, efetua gastos recorrentes na operação desta seleção quer seja na preparação de concursos e treinamentos de soldados, cujo custo-benefício, requer um estudo específico para analisar esta validade, e, sobretudo, não vislumbra oportunidade de uma carreira sólida, ceifada por uma legislação preconcebida pelo ato de oferta de serviço meramente de cunho temporário, implicando desta forma numa carreira efêmera, vazia e sem horizontes definidos.

Palavras chave: Nível de Satisfação, Motivação, Trabalho Temporário, Polícia Militar do Estado de São Paulo.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyse the degree of job satisfaction of temporary soldiers of military police of the state of São Paulo, inserted in Bauru city. To obtain such degree of satisfaction was preceded a search with the temporary soldiers, using the questionnaires of searches with closed and open questions, covering six (6) bodies in which the soldiers are crowded temporary. In this research methodology is based on three (3) types, namely: on the goal, as descriptive research on the collection of data, it is a search-lifting and the source of information, it fits as the search field. Proceed to search, found itself results, which tabulated and duly entered in appropriate graphics were analyzed for obtaining the degree of satisfaction of the military soldiers. Based on responses from prepared itself to analysis and was unable to verify the low level of satisfaction of the military soldiers. In this context it was possible to identify two factors that led relevant in determining the low level of satisfaction of temporary soldiers, which are: a) explicit characterization of opportunity for temporary work and b) lack of attractiveness in office offered. Because of this, unfortunately the state, but made tender to select those soldiers temporary, acting as a paternalistic on the issue of provision of temporary work, makes recurrent spending in the operation of selection either in preparation for competitions and training of soldiers, whose cost-effective, requires a specific study to examine the validity, and certainly not sees opportunity for a solid career, mowed by a preconceived legislation by the act of offering service only to stamp temporary, thus implying a career ephemeral, empty and without defined horizons.

Key words – Level of satisfaction, motivation, Casual work, Temporary Soldiers of Military Police of the State of São Paulo.

LISTA DE TABELAS

Nº	Descrição	p.
TABELA 01	– Pesquisa sobre sexo dos entrevistados	27
TABELA 02	– Unidade de atuação	28
TABELA 03	– Gosta da carreira militar?	29
TABELA 04	– Opine quanto à prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário.....	30
TABELA 05	– Você concorda que o Estado efetue diversos gastos à cada concurso?.....	31
TABELA 06	– Você está inteiramente satisfeito com o cargo?.....	32
TABELA 07	– Você está satisfeito com o salário?	33
TABELA 08	– Você está satisfeito com o horário de trabalho?	34
TABELA 09	– Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?.....	34
TABELA 10	– Quer seguir carreira na PM?.....	35
TABELA 11	– Carreiras escolhidas pelos 25 pesquisados que responderam sim	36
TABELA 12	– Esclarecimentos dos 28 pesquisados que disseram não	37
TABELA 13	– Trabalho sob pressão?.....	38
TABELA 14	– Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?.....	39
TABELA 15	– Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?	39
TABELA 16	– Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?.....	40
TABELA 17	– Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário? ...	41
TABELA 18	– Por que você entrou na PM?.....	42
TABELA 19	– Quanto você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?.....	43
TABELA 20	– Dos que responderam sim na questão 17, você ainda tem a mesma opinião?.....	44
TABELA 21	– Dos que responderam “Não” na questão 17.....	45
TABELA 22	– Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?.....	45
TABELA 23	- Resposta expressiva da pesquisa de satisfação dos soldados temporários .	47

LISTA DE GRÁFICOS

Nº	Descrição	p.
GRÁFICO 01	– Pesquisa sobre sexo dos entrevistados	27
GRÁFICO 02	– Unidade de atuação	28
GRÁFICO 03	– Gosta da carreira militar?.....	29
GRÁFICO 04	– Opine quanto à prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário ...	30
GRÁFICO 05	– Você concorda que o Estado efetue diversos gastos à cada concurso?.....	31
GRÁFICO 06	– Você está inteiramente satisfeito com o cargo?.....	32
GRÁFICO 07	– Você está satisfeito com o salário?.....	33
GRÁFICO 08	– Você está satisfeito com o horário de trabalho?	34
GRÁFICO 09	– Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?	35
GRÁFICO 10	– Quer seguir carreira na PM?	35
GRÁFICO 11	– Carreiras escolhidas pelos 25 pesquisados que responderam sim	36
GRÁFICO 12	– Esclarecimentos dos 28 pesquisados que disseram não	37
GRÁFICO 13	– Trabalho sob pressão?	38
GRÁFICO 14	– Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?.....	39
GRÁFICO 15	– Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?.....	40
GRÁFICO 16	– Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?.....	41
GRÁFICO 17	– Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário?..	42
GRÁFICO 18	– Por que você entrou na PM?	43
GRÁFICO 19	– Quanto você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?.....	44
GRÁFICO 20	– Dos que responderam sim na questão 17, você ainda tem a mesma opinião?.....	44
GRÁFICO 21	– Dos que responderam “Não” na questão 17:	45
GRÁFICO 22	– Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?.....	46

LISTA DE QUADROS

Nº	Descrição	p.
QUADRO 1	- Soldados temporários por unidade no município de Bauru.....	25
QUADRO 2	- Listagem-resumo das questões de pesquisa de satisfação profissional.....	26

LISTA DE ANEXOS

Nº	Descrição	p.
ANEXO A - Lei Federal nº 10.029, de 23 de outubro de 2000		55
ANEXO B - Lei Estadual nº 11.064, de 08 de março de 2002		57

LISTA DE APÊNDICES

Nº	Descrição	p.
	APÊNDICE I - Ofício para aplicação do questionário-pesquisa.....	61
	APÊNDICE II - Questionário pesquisa de satisfação profissional.....	62
	APÊNDICE III - Tabulação das respostas do questionário pesquisa	65

SUMÁRIO

1 SITUAÇÃO PROBLEMA.....	14
1.1 Introdução	14
1.2 Caracterização da situação problema	14
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo geral	15
1.3.2 Objetivos específicos	15
1.4 Justificativa	15
1.5 Estruturação do trabalho	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 Serviço voluntário	18
2.2 Motivação	18
2.3 Motivação profissional.....	18
2.4 Educação motivacional	19
2.5 Satisfação profissional.....	19
2.6 Convivência	20
2.7 Indivíduos na organização	20
2.8 O problema.....	21
2.9 Postura.....	21
2.10 Qualidade e produtividade.....	21
2.11 Mandamentos da qualidade.....	22
3 METODOLOGIA	23
3.1 Tipo de pesquisa	23
3.2 População e amostra	24
3.3 Forma de obtenção de dados.....	24
3.4 Tabulação de dados.....	24
3.5 Limitações da pesquisa.....	24
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	25
4.1 Análise dos resultados da pesquisa da satisfação dos soldados temporários	25
4.2 Avaliação dos resultados obtidos.....	48
5 CONCLUSÕES.....	51
5.1 Conclusões	51

5.2 Recomendações	51
REFERÊNCIAS	52
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	53
ANEXOS	54
APÊNDICES	60

1 SITUAÇÃO PROBLEMA

1.1 Introdução

O Governo do Estado de São Paulo criou o cargo de Soldado Temporário na Polícia Militar para dar a oportunidade do primeiro emprego para jovens de até 23 anos através de um concurso público para trabalhos administrativos com contrato de um ano prorrogável por mais um. O contrato tem base na Lei Federal 10.029/2002 e na Lei Estadual 11.064/2002, que institui o “serviço auxiliar voluntário” da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Como hoje as pessoas não podem ficar sem trabalhar, pois é com o trabalho que muitas pessoas sustentam uma família. Mas há uma dificuldade para arrumar o primeiro emprego, pois sem a experiência os empregadores não têm confiança nas pessoas, por isso os Soldados Temporários se sujeitam a aceitarem as condições impostas pela Polícia Militar na contratação de seus serviços.

Quando conseguem entrar ficam super satisfeitos e orgulhosos, mas será que esta satisfação continua quando depois de algum tempo descobrem que trabalham o mesmo horário, fazem o mesmo serviço que um Soldado normal e recebem menos que eles?

Funcionários insatisfeitos não fazem mais do que suas obrigações, pois também não recebem incentivos para ver o crescimento da empresa e não se envolvem humanamente com os problemas enfrentados.

1.2 Caracterização da situação problema

A Polícia Militar do Estado de São Paulo foi fundada em 15 de dezembro de 1831 com o efetivo de 130 homens, sendo 100 da infantaria e 30 da cavalaria, com o 1º comandante Alferes José Gomes de Almeida.

Criada com o propósito de bem servir a comunidade de forma ostensiva e preventiva, auxiliando a justiça e mantendo a tranqüilidade, paz pública, ordem social e segurança pública.

Surgiu ao longo do tempo a necessidade de criar um cargo administrativo, sendo que para este tipo de serviço, eram convocados policiais a se retirarem de seus postos para atender a demanda dos serviços administrativos, e com isso quem perde é a população,

que passa a ter menos um policial nas ruas. Então foi criado o cargo de Soldado Temporário. Mas agora estes temporários precisam de mais incentivos para ter um bom desempenho e para seguir a carreira na organização, e não que saiam logo após o término do contrato, pois eles saem com muitas informações confidenciais que não poderiam ser abertas para qualquer um.

O presente trabalho buscou conhecer a satisfação dos 53 (cinquenta e três) soldados temporários lotados nas diversas unidades da Polícia Militar especificamente na cidade Bauru, tendo em vista que a autora já fez parte deste quadro vinculada numa unidade e pretende conhecer o nível de satisfação geral de todos os integrantes em nível de município, a qual do seu ponto de vista o Estado deveria rever algumas formas de aplicação do sistema atualmente adotado.

Neste contexto elabora-se a seguinte questão de pesquisa:

Qual é o nível de satisfação profissional dos soldados temporários da polícia militar do Estado de São Paulo?

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Analisar o grau de satisfação profissional dos Soldados Temporários da Polícia Militar do Estado de São Paulo, lotados na cidade de Bauru.

1.3.2 Objetivos específicos

- elaborar um questionário para obtenção de dados a respeito da satisfação dos profissionais.
- aplicar o questionário para obtenção de dados a respeito da satisfação dos profissionais.
- levantar a opinião dos soldados temporários quanto ao nível de satisfação profissional.
- elaborar gráficos que demonstrem as porcentagens de funcionários satisfeitos e não satisfeitos.

1.4 Justificativa

A satisfação profissional é o maior responsável para se realizar um bom trabalho, por isso não podemos descartá-las sem mais nem menos, ela tem sua importância, pois um profissional satisfeito renderá muito mais do que um insatisfeito.

Para uma empresa crescer, ela depende de seus colaboradores, desde a pessoa que limpa o chão como a pessoa que fica no topo, na cabeça da empresa. Todos têm que trabalhar em conjunto, formar uma verdadeira equipe e não só um grupo.

Muitas pessoas não vêm a Polícia Militar com bons olhos, isso porque já viram ou receberam algum mal atendimento. E conforme Rangel (1994, p. 26):

As pessoas contam suas experiências ruins para dez outras. As experiências positivas são contadas apenas para cinco. Isso é uma verdade e faz parte da natureza humana. Talvez um bom atendimento seja encarado como uma distinção e as pessoas prefiram não compartilhar privilégios. Já o mal atendimento provoca um sentimento de revolta e induz as pessoas a quererem castigar. Uma forma de vingança é a propaganda negativa...falar mal..., com o intuito de afugentar as pessoas e causar dano ou perda ao culpado pelo mal atendimento (sic).

A importância deste projeto seria primeiramente refletida para os próprios Soldados Temporários, pois eles que sentiriam antes a modificação, seriam mais valorizados pelos próprios colegas de trabalho por terem conseguido enfrentar uma etapa. Logo ficariam mais satisfeitos, no qual refletiria essa importância diretamente para a empresa, pois trabalhariam mais satisfeitos, com mais vontades, se envolvendo mais com as ocorrências do dia-a-dia.

1.5 Estruturação do trabalho

O presente trabalho está organizado conforme detalhamento a seguir:

Na capítulo 1, é abordado a situação problema, a caracterização da situação problema evidenciando a Polícia Militar do Estado de São Paulo, mais especificamente na carreira existente dos soldados temporários no tocante à análise da satisfação desses profissionais.

Por sua vez o capítulo 2, enfatiza a fundamentação teórica, com tratamento às principais terminologias e nomenclaturas sob o ponto de vista de autores e pesquisadores afetas ao tema em questão.

Já o capítulo 3, trata da metodologia aplicada no presente trabalho, dando destaques à pesquisa de opinião com a elaboração de questionários de pesquisas com questões

abertas e fechadas, objetivando conhecer as opiniões dos soldados temporários, lotados nas em diversas bases operacionais da Polícia Militar do estado de São Paulo na cidade de Bauru.

O capítulo 4 destaca a análise das opiniões da pesquisa realizada junto aos soldados temporários, cuja ênfase é conhecer a satisfação dos mesmos no desempenho de suas funções.

O capítulo 5 refere-se às conclusões e recomendações obtidas e indicadas acerca do trabalho proposto, além das Referências, Bibliografias Consultadas, Anexos e Apêndices que fundamentam o presente estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo fundamenta tratamentos e terminologias relacionadas à carreira temporária dos soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, na opinião, entendimento e tratamento de diversos autores pesquisados.

2.1 Serviço voluntário

Quando se fala de voluntariado, pode-se afirmar que é um trabalho espontâneo em prol de algum bem social, mas não é exatamente isso que acontece com os “voluntários” da PM, pois são submetidos a uma rigorosa disciplina militar e subordinação. São obrigados a trabalharem fardados, mas não recebem armamentos e coletes anti-balísticos, muitos se sentem discriminados por essa situação, pois dentro da própria organização não são vistos como soldados iguais aos outros de carreira, mesmo passando por um período de treinamento na escola de soldados da Polícia Militar.

Tudo não contribui para um bom desempenho dos funcionários, onde acabam trabalhando insatisfeitos, com conseqüência para a organização.

2.2 Motivação

Uma tarefa difícil para os líderes de uma organização é a forma de motivação de seus funcionários, sendo que para se trabalhar com foco na motivação, tem que saber primeiramente a causa do problema, pois quando se trata de recursos humanos, estamos tratando com pessoas de diversas personalidades e problemas, ou seja, quando se cria um plano de motivação, devemos concentrar primeiramente os esforços nas causas dos problemas.

Segundo Herzberg (apud AGUIAR, 1980, p. 150)

Os fatores motivadores do trabalho são aqueles que se referem à tarefa e à sua execução, mostrando uma relação direta e uma dependência entre produtividade e motivação. Para ele, os fatores motivadores dos membros da organização são aqueles ligados à forma de realização de sua tarefa. Fatores tais como a liberdade de criar, de inovar, de procurar formas próprias e únicas de atingir os resultados de uma tarefa constituem basicamente os fatores motivadores na organização.

2.3 Motivação Profissional

Todas as empresas para se adequarem ao modernismo e ter sucesso, precisam também olhar para o lado dos funcionários, pois são eles que fazem a empresa andar, cada um por menos que faça, tem sua importância, sendo faxineiro ou diretor de uma empresa.

Existem pessoas desmotivadas com o emprego, seja por causas pessoais como profissionais, e é aí que a empresa precisa entrar com treinamento e palestras motivacionais, pois como o próprio nome diz motivo + ação, assim são os motivos que fazem com que a pessoa tome uma ação e atinja metas.

Como diz Macedo (2005, p. 98)

O grande desafio no processo de gerar motivação é descobrir o estímulo mais adequado. Caso esse objetivo seja atingido, às vezes o estímulo não é suficiente para levar ao resultado esperado e pode gerar frustrações. Assim, o indivíduo é levado a preencher esse vazio com mecanismos de defesa.

2.4 Educação Motivacional

Quando o assunto é motivação, temos que saber a causa dos problemas, e assim apontar soluções. Existem várias causas da desmotivação, então temos que aplicar a mais indicada educação para cada tipo.

Na opinião de Macedo (2005, p. 102):

Podem-se distinguir três tipos de educação:

- educação técnica – tem por finalidade qualificar tecnicamente as pessoas, ensinando-lhes conceitos, valores e técnicas profissionais, bem como priorizando a realização das tarefas;
- educação pessoal – visa o auto-conhecimento; o indivíduo deve conhecer o seu potencial e saber utilizá-lo para planejar estrategicamente o próprio futuro, desenvolvendo a capacidade criativa e o senso de participação;
- educação organizacional - visa o conhecimento da trajetória histórica da organização, abrangendo sua visão, missão, valores, objetivos, estruturas e sistemas; desenvolve competências para utilizar os instrumentos organizacionais e põe em foco a realidade organizacional, suas origens e tendências.

2.5 Satisfação Profissional

Todos os indivíduos dentro e fora de uma organização passam por problemas, que podem ser inúmeros, sendo problemas e/ou pressões profissionais ou pessoais. Problemas pessoais podem refletir na vida profissional, e uma ajuda da organização para com os funcionários seria de duplo retorno, o primeiro a sentir a diferença seria direto a pessoa, e o segundo seria a organização, pois com pessoas menos estressadas, com satisfação, dentre outras coisas, seria refletido diretamente no desempenho do serviço.

As empresas/organizações têm que levar em conta o moral dos funcionários, sabendo trabalhar com foco no problema, desenvolvendo e treinando o lado que precisa de uma atenção especial em uma pessoa.

Todos dentro de uma organização têm que trabalhar para conquistar o objetivo organizacional e também o pessoal, se interagindo harmoniosamente com seus colegas de trabalho, formando uma verdadeira equipe.

As pessoas precisam simultaneamente alcançar objetivos organizacionais (em função do seu cargo, da sua tarefa e da sua responsabilidade frente à empresa) e objetivos individuais (em função de suas necessidades pessoais). O problema é que nem sempre esses objetivos são compatíveis entre si: o alcance de objetivos organizacionais nem sempre possibilita o alcance dos objetivos pessoais e vice-versa. Algumas vezes, o alcance de um deles significa a desistência do outro. Assim as pessoas se defrontam a todo momento com seus objetivos individuais e os objetivos organizacionais. Cada indivíduo ingressa e permanece em uma empresa se ele acredita que isso pode levá-lo ao alcance de determinados objetivos pessoais. Caso contrário, ele perde o interesse de permanecer e contribuir. A participação das pessoas na empresa depende diretamente da idéia de que elas têm a respeito de como a empresa poderá ajudá-las a alcançar os seus objetivos individuais. Se as pessoas acreditam nisso, elas permanecem e contribuem. Como todas as pessoas têm seus próprios objetivos individuais, as empresas constituem o resultado desses objetivos e dos meios pelos quais as pessoas procuram atingi-los. Porém, as pessoas precisam também alcançar objetivos organizacionais. A eficácia de uma empresa é determinada pela forma com que seus objetivos são atingidos através das pessoas (CHIAVENATO, 2002, p. 166).

2.6 Convivência

Ferreira (1995, p. 177), assim destaca o termo convivência: “ato ou efeito de conviver; relações íntimas, familiaridade, convívio. Trato diário”.

2.7 Indivíduos na organização

O'Donnel (1994) trata da questão dos indivíduos na organização e lembra que assegurar que as pessoas estejam bem no desempenho de suas funções na empresa, é fundamental para a garantia do sucesso de qualquer plano. Neste contexto o referido autor apresenta, conforme modelo a seguir, um estudo mostrando algumas tendências e pressões sobre o indivíduo.

Tendências nas EMPRESAS	Valores a serem desenvolvidos
INSEGURANÇA	Autoconfiança
DESÂNIMO	Autoconhecimento
DESESPERO	Busca de automelhoramento
INSATISFAÇÃO	Preenchimento pessoal, compreensão
STRESS	Tranquilidade, autocontrole
Pressões nos INDIVÍDUOS	
EXCESSO DE TRABALHO	Administração de tempo, ânimo
PROBLEMAS FAMILIARES	Atenção, harmonia, tolerância
DIFICULDADES FINANCEIRAS	Planejamento pessoal
PROBLEMAS DE SAÚDE	Mudança de estilo de vida, de dieta
TEMPO NO TRÂNSITO	Paciência

Fonte: O'Donnel (1994, p. 41)

2.8 O Problema

“Problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar a solução.” (CERVO e BERVIAN, 2002, p. 84)

Todos os indivíduos têm seus problemas, e é uma tarefa bem difícil lidar com eles, ainda mais porque estamos falando de recursos humanos, onde cada um é diferente do outro, cada um com uma personalidade e um problema diferente. E como fazer para melhorar a produtividade dos indivíduos para que eles rendam mais no trabalho é uma tarefa difícil também, então por isso que a área de Recursos Humanos esta crescendo bastante ultimamente, pois se deve ter profissionais especializados para abordar este assunto.

E não se pode abrir mão de ter este avanço, pois lida com um bem muito valioso, o ser humano.

Covey (2005, p. 17):

A contribuição mais importante que a administração terá que fazer no século XXI é aumentar de forma semelhante a produtividade do TRABALHO e do TRABALHADOR DO CONHECIMENTO. O ativo mais valioso da empresa do século XX foi seu equipamento de produção. O ativo mais valioso da organização do século XXI, seja ela empresarial ou não, serão os trabalhadores do conhecimento e sua produtividade.

2.9 Postura

O'Donnell (1994), alerta que a problemática postura interna que se é adotada diante das pressões e tendências, é sem questionamento, o diferencial entre o sucesso e o fracasso.

2.10 Qualidade e produtividade

Portela [s.d. p. 11] destaca o seguinte entendimento sobre conceito de qualidade e produtividade:

Etimologicamente a palavra “Qualidade” tem a sua origem na palavra latina “Qualita”, que significa espécie, atitude, podendo também ser interpretada como natureza, grau de adequação. Pode, também, significar bom ou excelência.

Algumas grandes empresas também criaram suas próprias definições, fazendo com que qualidade se ornasse um objetivo, uma meta a ser seguida.

O referido autor, destacada ainda que produtividade é a combinação de três elementos básicos, ou seja, eficiência, eficácia e efetividade.

2.11 Mandamentos da qualidade

Mandamentos	Características Principais	Valores a serem desenvolvidos
Total Satisfação dos clientes	Priorização, colocando o cliente em primeiro lugar	Consideração, humildade, transparência
Gerência Participativa	Abrir espaço para novas idéias dos colegas e liderados; buscar convergências de valores e idéias	Cooperação, flexibilidade, respeito, abertura
Desenvolvimento de RH	Mudança de enfoque, colocando seres humanos como a maior fonte de riqueza da empresa	Sentimento de humanidade, colaboração, espírito de compartilhamento
Constância de Propósitos	Repetição e reforço na implementação dos princípios de qualidade; atitudes e cobranças sem caprichos	Determinação, persistência, confiança, coragem, paciência
Aperfeiçoamento contínuo	Acompanhamento preciso das mudanças e das exigências de uma sociedade em transformação	Precisão, ousadia, disciplina, visão
Delegação	Transmissão de tarefas e de responsabilidades às pessoas certas	Percepção do verdadeiro valor dos colegas, comunicação clara e recíproca
Garantia de Qualidade	Sistematização de processos que visem dar mais confiabilidade ao produto	Precisão, disciplina, transparência, honestidade
Gerência de Processos	Integração entre os diversos clientes internos e externos da empresa	União, cooperação, espírito de equipe, capacidade de síntese
Não-aceitação de erros	Manutenção da meta de zero defeito	Precisão, disciplina, determinação, zelo, entusiasmo
Disseminação de Informação	Transparência e frequência no fluxo de informações sobre os planos de mudança	Clareza de idéias, tato, jogo de cintura, respeito

Fonte: O'Donnel (1994, p. 26/27, Apud Sebrae)

3 METODOLOGIA

No presente trabalho foi utilizada a pesquisa quantitativa e qualitativa, pois uma complementa a outra, uma vez que a pesquisa quantitativa proporciona elaborar um questionário estruturado, onde se pode identificar claramente e objetivamente a opinião dos entrevistados.

Abordagem de Staw (apud ROESCH, 1996, p. 123):

A pesquisa quantitativa é apropriada para avaliar mudanças em grandes organizações. Quando se trata de programas abrangentes, como reestruturação do trabalho, sistema participativo, programa de incentivos, é interessante introduzir mudanças numa base experimental. A idéia é testar se vale a pena introduzir tal sistema ou programa; se o momento é oportuno; se as pessoas vão ter condições de operá-lo e, evidentemente, se produz bons resultados.

Já a pesquisa qualitativa proporciona uma interpretação crítica e mais profunda sobre a opinião dos entrevistados, e conforme Vianna (2001, p.122):

Na pesquisa qualitativa você analisará cada situação a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, conseqüências, opiniões, significados, categorias e outros aspectos considerados necessários à compreensão da realidade estudada e que, geralmente, envolve múltiplos aspectos.

Como técnica de coleta de dados, foi utilizado o questionário semi-estruturado, que foi aplicado pelo próprio pesquisador diretamente com os Soldados Temporários, tendo em conta que foi analisado e aplicado apenas na cidade de Bauru e com uma amostra de 72% do número de profissionais existentes na cidade. Lembrando que no estado de São Paulo temos aproximadamente 16.000 Soldados Temporários na ativa.

Após a aplicação dos questionários, foi utilizado o método de análise de conteúdo para um entendimento dos resultados.

3.1 Tipo de pesquisa

Quanto aos objetivos esta pesquisa se enquadra como descritiva, pois conforme Roesch (1996), um exemplo de pesquisa descritiva é o levantamento de atitudes dentro das organizações.

Quanto ao procedimento de coleta, este trabalho se enquadra na pesquisa-levantamento, Santos (2002, p. 162) diz:

Refere-se aos estudos interrogando-se, de forma clara e direta, indivíduos dos quais se objetiva saber o comportamento. Exemplos são os censos realizados pelos governos e que buscam informações de todos os componentes de um determinado universo pesquisado, através de amostras. Os pontos positivos são o conhecimento direto da realidade, economia, rapidez e quantificação. Os pontos negativos são a pouca profundidade, limitado grau de entendimentos sobre mudanças no grupo pesquisado e ênfase que se dá aos aspectos percebidos com mais facilidade.

Quanto à fonte de informação este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de campo, pois na opinião Santos (2000): campo refere-se ao lugar natural onde ocorrem os fatos e fenômenos.

3.2 População e amostra

Da população do estado de São Paulo que somam mais de mil soldados temporários, a pesquisa centrou-se numa amostra regional de cerca de 200 (duzentos) soldados, dos quais por questão de facilidade e obtenção de informações foi escolhida uma amostra local, correspondente a cidade de Bauru, ou seja, 53 (cinquenta e três) soldados, para obtenção dos resultados que validasse a proposta do presente trabalho.

3.3 Forma de obtenção dos dados

Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado, contendo perguntas abertas e fechadas, pois assim se pode ter um melhor entendimento dos resultados.

3.4 Tratamento dos dados

Após a coleta e tabulação dos resultados as informações foram convertidas em tabelas e gráficos para análise e interpretação de dados.

3.5 Limitações da pesquisa

A presente pesquisa se limitou a avaliar o nível de satisfação dos soldados temporários lotados na cidade de Bauru, tendo em vista o grau de complexidade e dificuldade em abranger outras áreas de atuação, resultados esses válidos somente para o município em questão, não podendo se estender como entendimento para outras regiões do Estado de São Paulo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a coleta de dados e a tabulação enfatizada no capítulo precedente, o presente capítulo tem por objetivo analisar individualmente cada questão em número de 19 (dezenove), tanto do ponto de vista de tabelas que expressam os resultados numéricos como do ponto de vista gráfico que denotam os percentuais estabelecidos nos resultados obtidos, para que no seu conjunto seja emitida uma avaliação da satisfação dos soldados temporários.

4.1 Análise dos resultados da pesquisa da satisfação dos soldados temporários

A pesquisa objeto deste estudo abrange 6 (seis) unidades da Polícia Militar no município de Bauru, ou seja: Corpo de Bombeiros, CPI-4, Grupamento Aéreo, Polícia Ambiental, Polícia Rodoviária e 4º. Batalhão da Polícia do Interior.

O quadro 1 a seguir, evidencia a lotação dos soldados temporários em cada unidade no município de Bauru, correspondente ao total de efetivo de 74 pessoas.

QUADRO 1 - Soldados temporários por unidade no município de Bauru

Unidades	Lotação
Corpo de Bombeiros	4
CPI-4	45
Grupamento Aéreo	6
Polícia Ambiental	4
Polícia Rodoviária	8
4º. Batalhão de Polícia do Interior	7
Totais	74

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

A pesquisa de satisfação dos soldados temporários foi desenvolvida mediante a aplicação de um questionário contendo 19 (dezenove) questões com perguntas fechadas e perguntas abertas, conforme detalhamento inserido no apêndice III. Resumidamente essas questões estão posicionadas no quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 - Listagem-resumo das questões de pesquisa de satisfação profissional

Questão	Texto - conteúdo resumido
1	Pesquisa sobre o sexo.
2	Unidade de atuação.
3	Gosta da carreira militar?
4	Opine quanto ao tempo de prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário.
5	Você concorda que o Estado efetue diversos gastos à cada concurso?
6	Você está inteiramente satisfeito com o cargo?
7	Você está satisfeito com o salário?
8	Você está satisfeito com o horário de trabalho?
9	Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?
10	Você quer seguir a carreira de PM?
11	Trabalha sob pressão?
12	Concentra todos seus esforços na execução dos trabalhos?
13	Exerce trabalho com toda qualidade possível?
14	Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?
15	Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário?
16	Porque você entrou na PM?
17	Quanto você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?
18	E agora você ainda tem a mesma opinião?
19	Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

A seguir a descrição de cada questão e o resultado obtido da pesquisa, posicionados simultaneamente nas tabelas e gráficos de números 01 a 19.

1ª. questão:

Sexo.

O objetivo desta questão foi determinar quantidade por sexo dos soldados temporários lotados nos diversos grupamentos em Bauru.

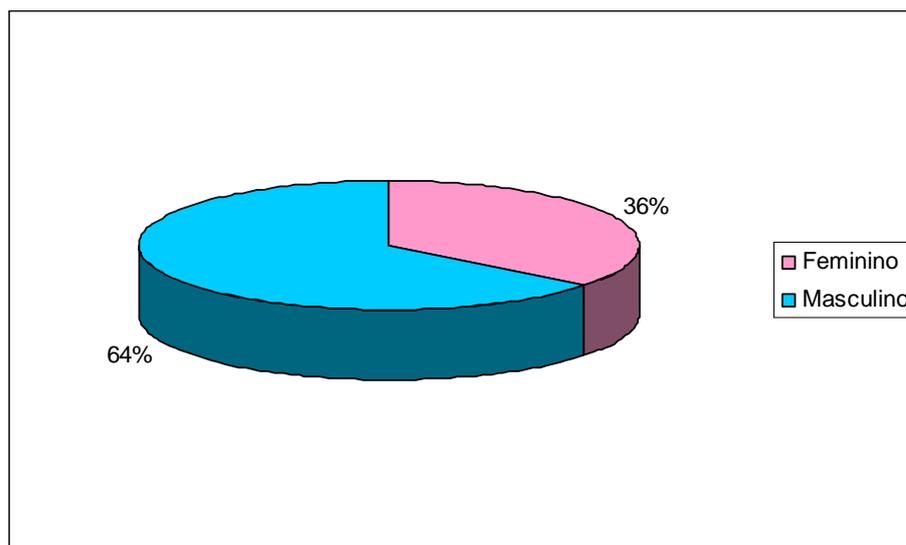
Os resultados obtidos constam simultaneamente na tabela 01 e gráfico 01 a seguir elaborados.

TABELA 01 - Determinação do Sexo

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Feminino	19	36%
Masculino	34	64%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 1 - Sexo



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

Dos 74 soldados temporários lotados nos diversos grupamentos, 53 deles responderam o questionário, ou seja, 19 pessoas do sexo feminino e 34 do sexo masculino, prevalecendo dessa forma o sexo masculino, abrangendo 64% dos soldados.

2ª. questão:

Pesquisa sobre unidade de atuação.

Esta questão tem por objetivo identificar a quantidade dos respondentes por unidade de lotação sediados nos diversos grupamentos na base da Polícia Militar do estado de São Paulo, especificamente no município de Bauru.

Dentre as 6 (seis) unidades de lotação dos soldados temporários, a CPI-4 abrange cerca de 45 (quarenta e cinco) soldados, dentre os quais somente 30 (trinta) deles participaram como respondentes aos questionários enviados.

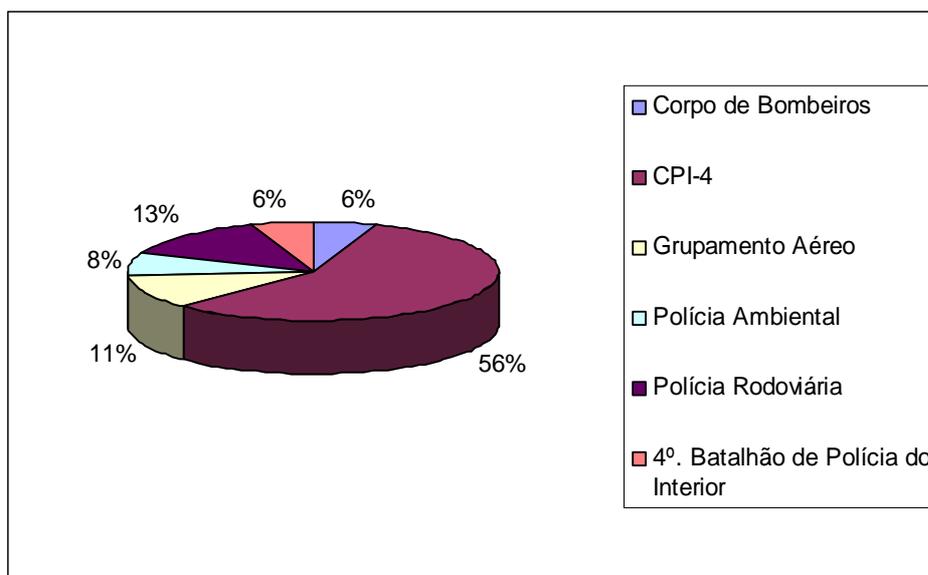
Os resultados obtidos estão demonstrados na seqüência das tabelas 02 e gráfico 02.

TABELA 02 – Unidade de Atuação

Unidades	Lotação	Quantidade	Porcentagem
Corpo de Bombeiros	4	3	6%
CPI-4	45	30	56%
Grupamento Aéreo	6	6	11%
Polícia Ambiental	4	4	8%
Polícia Rodoviária	8	7	13%
4º. Batalhão de Polícia do Interior	7	3	6%
Totais	74	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 02 - Unidade de Atuação



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

3ª. questão:

Gosta da carreira militar?

Esta terceira questão inserida no questionário de pesquisa de satisfação, tem por objetivo identificar se efetivamente a escolha da carreira militar mesmo que a nível temporário é mesmo do desejo de cada soldado temporário.

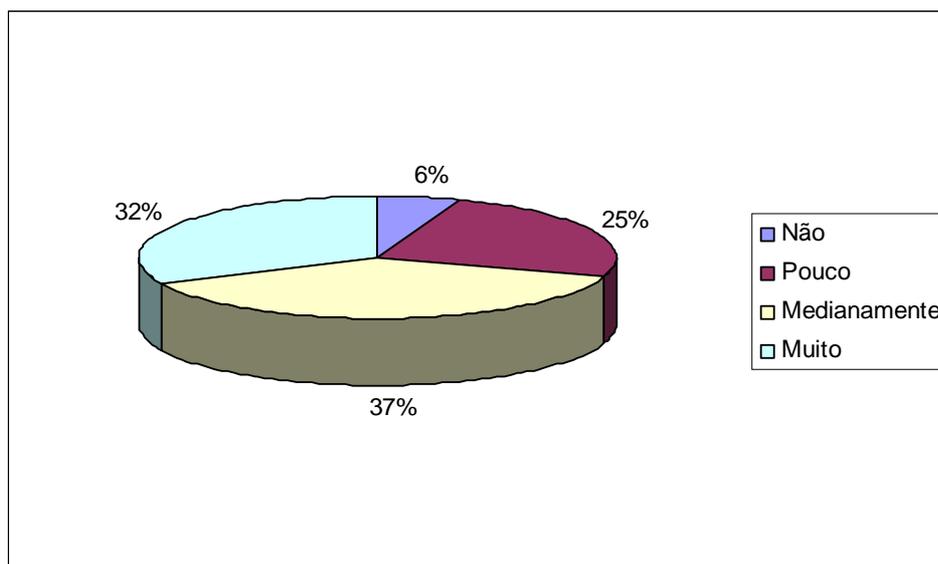
Os resultados da pesquisa apontaram uma posição intermediária de resposta entre o “sim” e o “não”, ou seja, dos 53 (cinquenta e três) respondentes, 20 (vinte) deles optaram pela alternativa “medianamente”. A tabela 03 e o gráfico 03, seguir denota as respostas obtidas.

TABELA 03 – Gosta da carreira militar?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não	3	6%
Pouco	13	25%
Medianamente	20	37%
Muito	17	32%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 03 - Gosta da carreira militar?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

4ª. questão:

Opinião do tempo de prorrogação de 1 (um) ano no cargo de soldado temporário.

A questão número quatro pautou por identificar junto aos soldados temporários as opiniões dos mesmos sobre a prorrogação por 1 (um) ano o cargo de soldado temporário, como prevê a legislação em vigor.

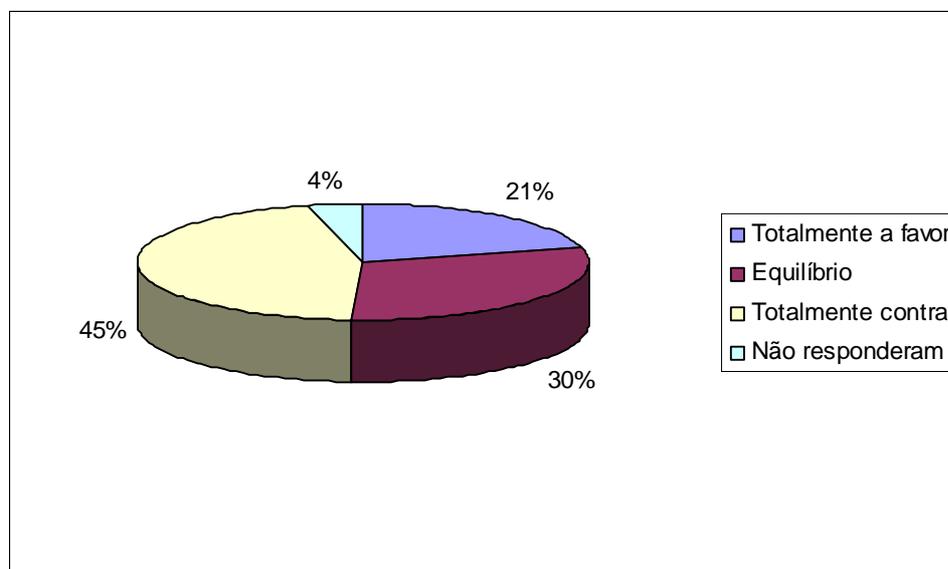
Das respostas obtidas, verificou-se que dentre os respondentes, 24 (vinte e quatro) deles, assinalaram que são totalmente contra a referida prorrogação. A tabela 04 e o gráfico 04 revelam num contexto geral todas as respostas assinaladas pelos soldados temporários.

TABELA 04 – Opinião do tempo de prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
<Totalmente a favor>		
10	4	7%
9	1	2%
8	3	6%
7	3	6%
Parcial (1)	11	21%
<Equilíbrio>		
6	3	6%
5	13	24%
Parcial (2)	16	30%
<Totalmente contra>		
4	10	19%
3	3	6%
2	4	7%
1	7	13%
Parcial (3)	24	45%
Não responderam	2	4%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 04 - Opine quanto ao tempo de prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

5ª. questão:

Você concorda que o Estado efetue diversos gastos a cada concurso?

Esta questão tem por objetivo saber junto aos soldados temporários se eles concordam com os diversos gastos que o Estado efetua a cada concurso realizado.

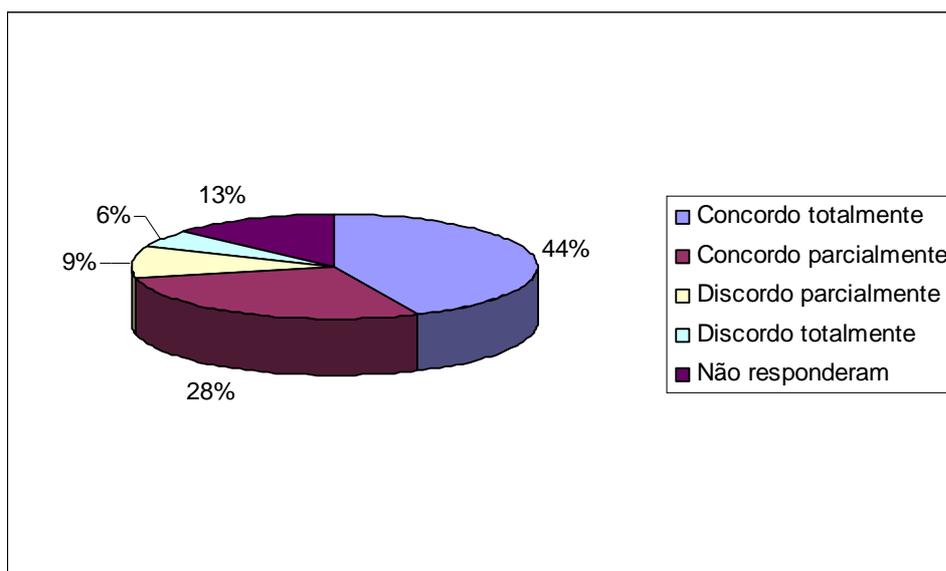
Dentre as respostas, prevaleceu a alternativa “concordo totalmente” na qual 23 (vinte e três) respondentes optaram por esta resposta. A seguir, respectivamente, a tabela 05 e o gráfico 05 ilustram os resultados de todos os soldados temporários com relação à referida questão.

TABELA 05 – Você concorda que o Estado efetue diversos gastos a cada concurso?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Concordo totalmente	23	44%
Concordo parcialmente	15	28%
Discordo parcialmente	5	9%
Discordo totalmente	3	6%
Não responderam	7	13%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 05 - Você concorda que o Estado efetue diversos gastos à cada concurso?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

6ª. questão:

Você está inteiramente satisfeito com o cargo?

A 6ª. questão em tela, procurou identificar junto aos respondentes, a satisfação em relação ao cargo exercido.

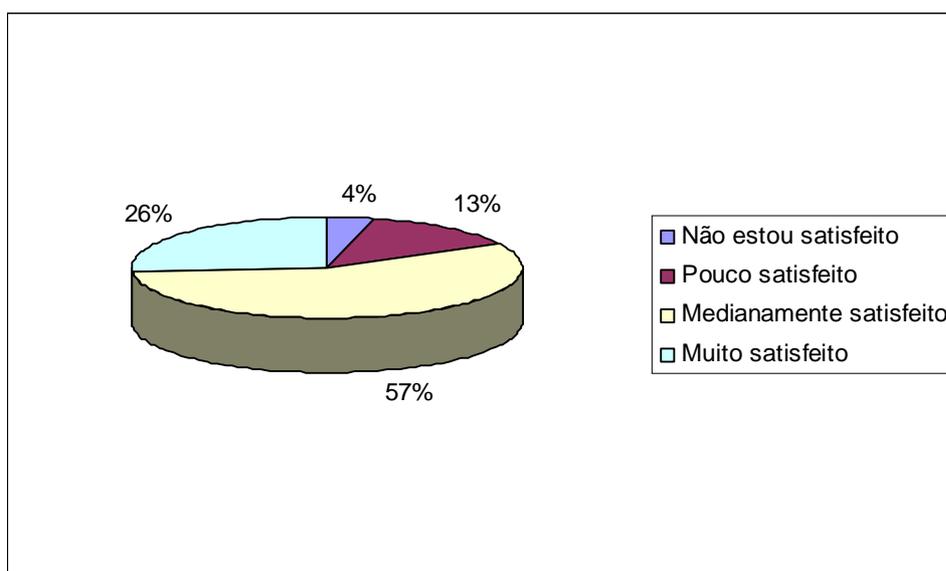
Pelas respostas obtidas, 30 (trinta) soldados temporários, responderam medianamente satisfeitos. A tabela 06 e o gráfico 06, respectivamente posicionados a seguir relatam todas as respostas obtidas.

TABELA 06 – Você está inteiramente satisfeito com o cargo?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não estou satisfeito	2	4%
Pouco satisfeito	7	13%
Medianamente satisfeito	30	57%
Muito satisfeito	14	26%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 06 - Você está inteiramente satisfeito com o cargo?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

7ª. questão:

Você está satisfeito com o salário?

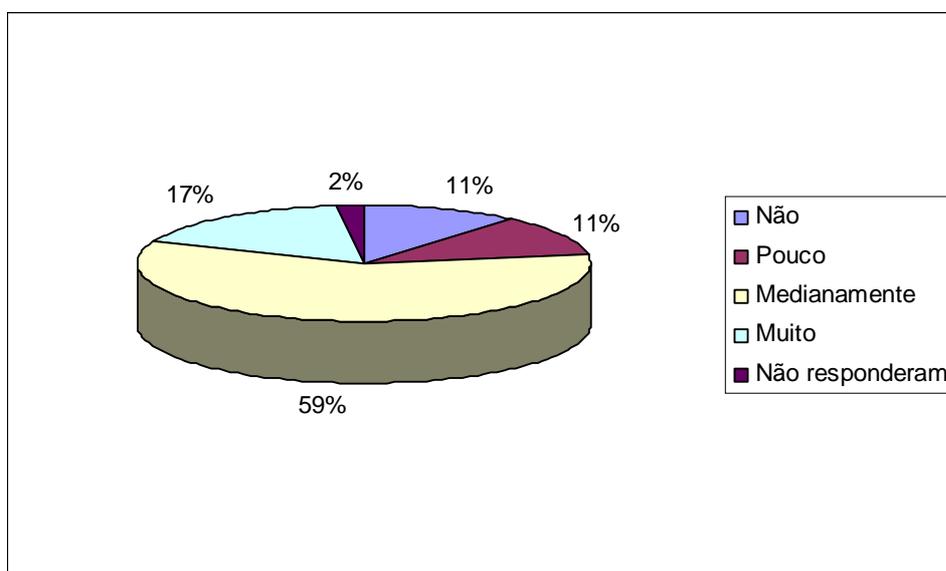
Esta questão estando diretamente relacionado com o cargo exercido pondera a posição dos respondentes. Pelas respostas obtidas, mais uma vez uma resposta “medianamente”, esta resultante da resposta de 31 (trinta e um) soldados temporários. De acordo com a tabela 07 e o gráfico 07, posicionados na seqüência, têm-se a idéia precisa das respostas obtidas.

TABELA 07 – Você está satisfeito com o salário?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não	6	11%
Pouco	6	11%
Medianamente	31	59%
Muito	9	17%
Não responderam	1	2%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO - 07 - Você está satisfeito com o salário?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

8ª. questão:

Você está satisfeito com o horário de trabalho?

O objetivo desta questão é saber dos soldados temporários se os mesmos estão satisfeitos quanto ao horário de trabalho.

Pelas respostas obtidas, 25 (vinte e cinco) soldados temporários, declinaram estarem parcialmente satisfeitos com o horário de trabalho.

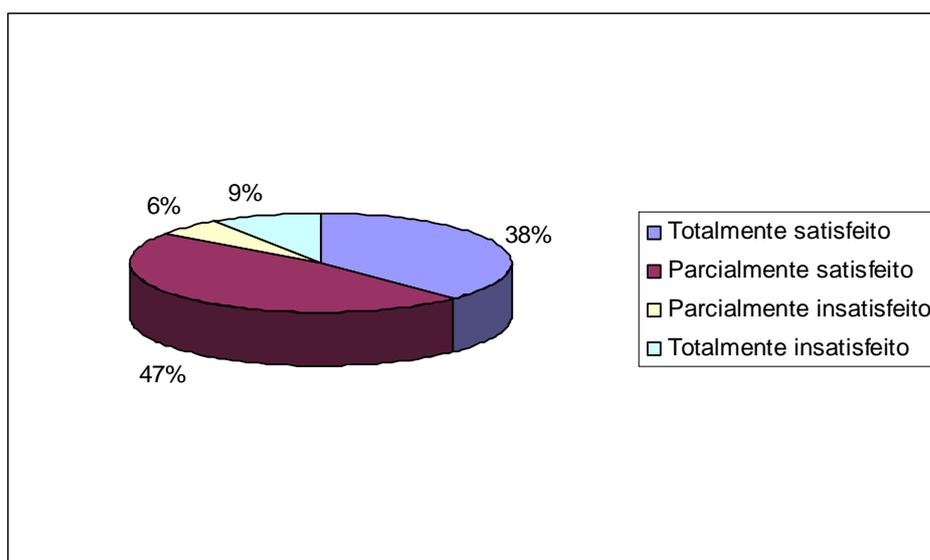
A tabela 08 e o gráfico 08, respectivamente, inseridos a seguir, relatam os resultados apurados nesta pesquisa, relativamente à questão do horário de trabalho.

TABELA 08 – Você está satisfeito com o horário de trabalho?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Totalmente satisfeito	20	38%
Parcialmente satisfeito	25	47%
Parcialmente insatisfeito	3	6%
Totalmente insatisfeito	5	9%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 08 - Você está satisfeito com o horário de trabalho?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

9ª. questão:

Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?

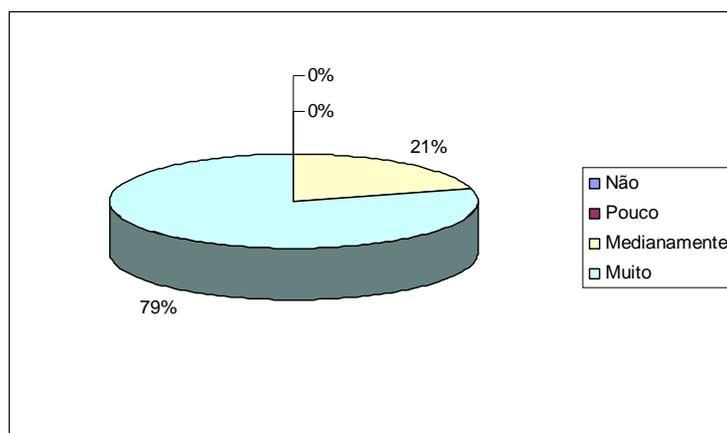
Os resultados apurados na pesquisa, relativamente a esta questão, apontaram que a maioria dos soldados temporários mantém ótimo relacionamento na convivência com os colegas, haja vista que 42 (quarenta e dois) deles responderam a alternativa “muito”. Todas as alternativas previstas e suas respostas estão inseridas na tabela 09 e no gráfico 09 a seguir posicionados.

TABELA 09 - Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não	0	0%
Pouco	0	0%
Medianamente	11	21%
Muito	42	79%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 09 - Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

10ª. questão:

Quer seguir carreira na Polícia Militar (PM)?

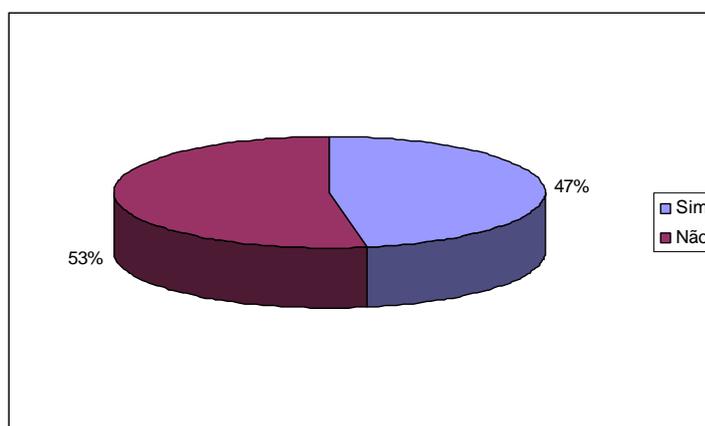
A 10ª. questão procura saber dos soldados temporários se os mesmo querem seguir a carreira na Polícia Militar. Dentre as respostas obtidas, prevaleceu a resposta “não”, declinada por 28 (vinte e oito) dos 53 (cinquenta e três) respondentes. A seguir a tabela 10 e o gráfico 10, revelam o total das respostas obtidas.

TABELA 10 - Quer seguir carreira na PM?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Sim	25	47%
Não	28	53%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 10 - Quer seguir carreira na PM?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

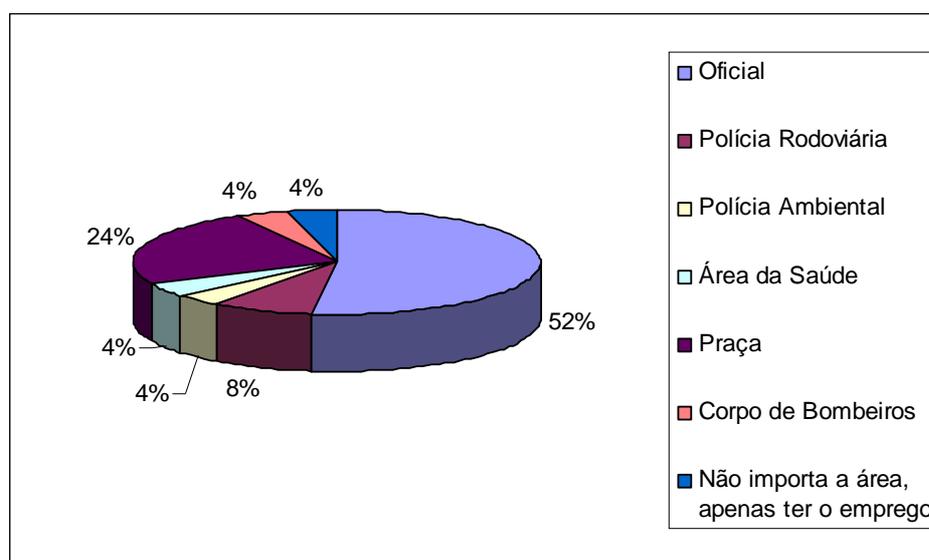
Ainda com relação a 10^a. questão, foi pesquisada, qual carreira é desejada pelos que responderam “sim” nesta questão. Dos 25 (vinte e cinco) respondentes, 13 (treze) deles optaram pela carreira de oficial. Todas as respostas dos responderam “sim” estão inseridas na tabela 11 e no gráfico 11 a seguir.

TABELA 11 - Carreiras escolhidas pelos 25 pesquisados que responderam “sim”.

Nº	Respostas (¹)	Quantidade	Porcentagem
1	Oficial	13	52%
2	Polícia Rodoviária	2	8%
3	Polícia Ambiental	1	4%
4	Área da Saúde	1	4%
5	Praça	6	24%
6	Corpo de Bombeiros	1	4%
7	Não importa a área, apenas ter o emprego	1	4%
Totais		25	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 11 - Carreiras escolhidas pelos 25 pesquisados que responderam sim.



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

Igualmente, aos que responderam “não” na 10^a. questão, mais precisamente, 28 (vinte e oito) respondentes, responderam não ter interesse na carreira da Polícia Militar. A tabela 12 e o gráfico 12 abrangem todas as respostas obtidas nesta questão.

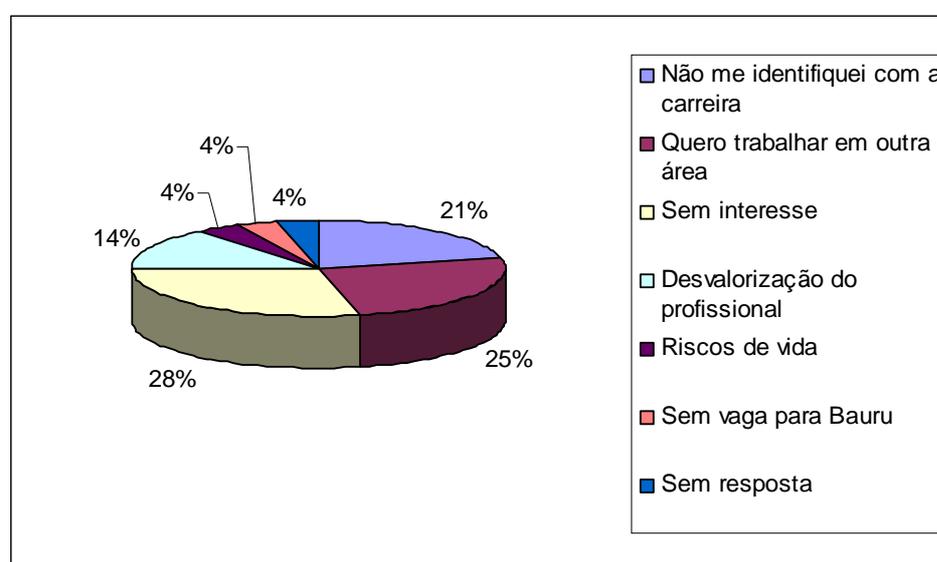
¹ Lista de respostas alusivas à alternativa “Sim”.

TABELA 12 - Esclarecimentos dos 28 pesquisados que disseram não.

Nº	Respostas (²)	Quantidade	Porcentagem
1	Não me identifiquei com a carreira	6	21%
2	Quero trabalhar em outra área	7	25%
3	Sem interesse	8	28%
4	Desvalorização do profissional	4	14%
5	Riscos de vida	1	4%
6	Sem vaga para Bauru	1	4%
7	Sem resposta	1	4%
Totais		28	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 12 - Esclarecimentos dos 28 pesquisados que disseram não.



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

11ª. questão:

Trabalha sob pressão?

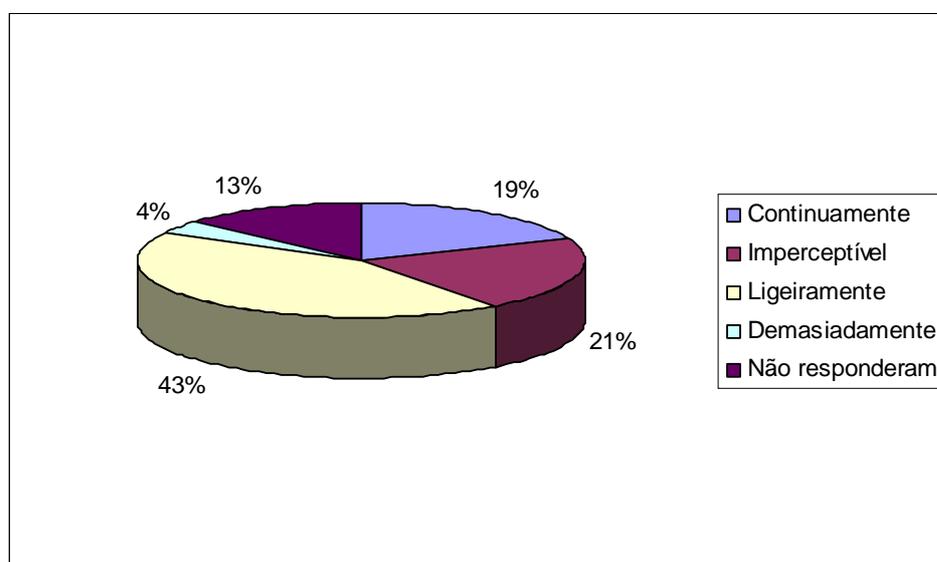
Outra questão relacionada com o nível de satisfação dos soldados militares, diz respeito ao trabalho sob pressão. Das respostas obtidas, 23 (vinte e três) soldados temporários pesquisados, responderam que “ligeiramente” trabalham sob pressão. Todas as respostas e as respectivas alternativas estão visualizados na tabela 13 e gráfico 13, a seguir divulgados.

TABELA 13 - Trabalha sob pressão?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Continuamente	10	19%
Imperceptível	11	21%
Ligeiramente	23	43%
Demasiadamente	2	4%
Não responderam	7	13%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 13 - Trabalha sob pressão?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

12ª. questão:

Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?

O objetivo desta questão se relaciona em saber juntos aos soldados temporários, o nível de concentração de todos os esforços na execução de seus trabalhos. Dos resultados apurados, a maioria deles optaram por responder a alternativa "muito", cuja resposta foi a escolhida por 32 (trinta e dois) dos respondentes. Mais detalhes das respostas, são visualizadas na tabela e gráfico de número 14 a seguir divulgados.

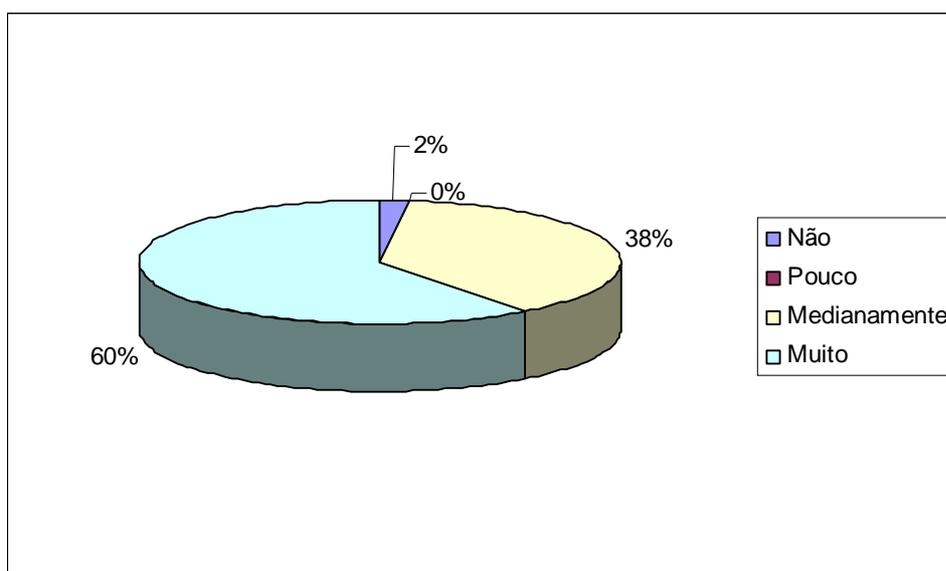
² Lista de respostas alusivas à alternativa "Não".

TABELA 14 - Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não	1	2%
Pouco	0	0%
Medianamente	20	38%
Muito	32	60%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 14 - Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

13ª. questão:

Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?

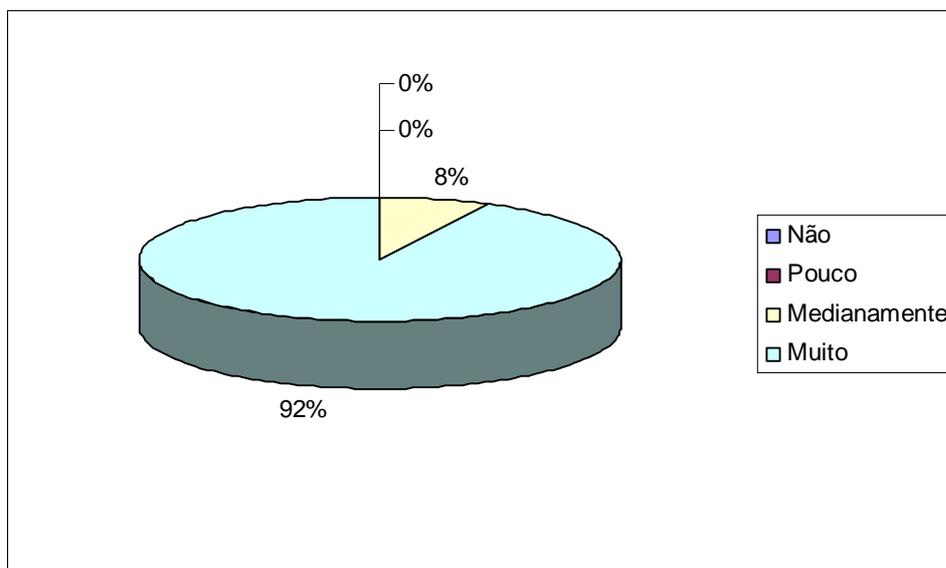
O objetivo desta questão é conhecer junto aos soldados temporários, se os mesmos exercem seus trabalhos com toda qualidade possível. Dentre as respostas obtidas, prevaleceu a alternativa “muito”, correspondente a declinação de 49 (quarenta e nove) pesquisados. Conforme pode-se observar a tabela 15 e o gráfico 15 relatam todas as alternativas escolhidas e respondidas.

TABELA 15 - Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não	0	0%
Pouco	0	0%
Medianamente	4	8%
Muito	49	92%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 15 - Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

14ª. questão:

Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?

Nesta questão, o objetivo é conhecer junto aos soldados temporários se os mesmos tentam sempre melhorar o empenho no trabalho.

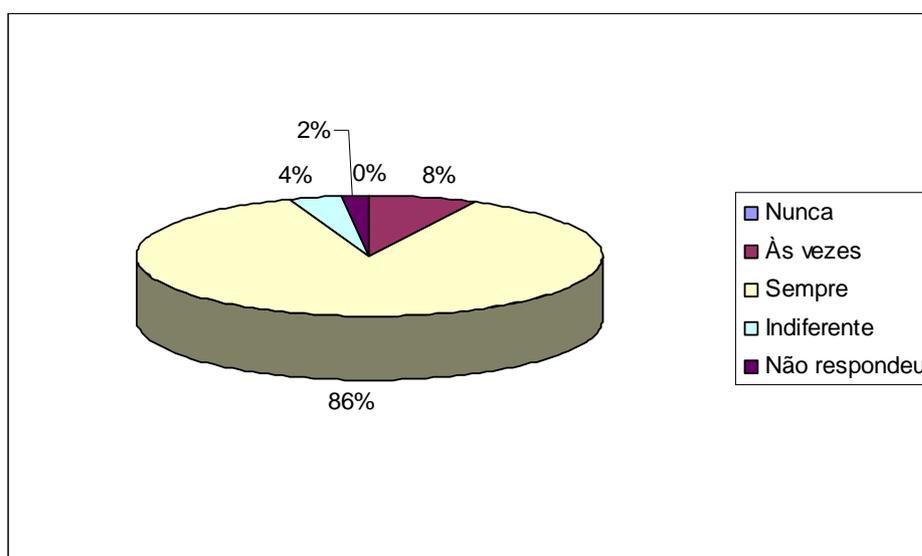
A alternativa “sempre” foi a resposta que mais prevaleceu, ou seja, 46 (quarenta e seis), soldados militares, optaram por esta resposta. Todas as demais respostas são focalizadas na tabela 16 e gráfico 16, adiante inseridas.

TABELA 16 - Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Nunca	0	0%
Às vezes	4	8%
Sempre	46	86%
Indiferente	2	4%
Não respondeu	1	2%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 16 - Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

15ª. questão:

Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário?

Esta questão tem por objetivo, conhecer junto aos soldados temporários, qual a mudança proposta por eles em relação ao cargo que ocupam.

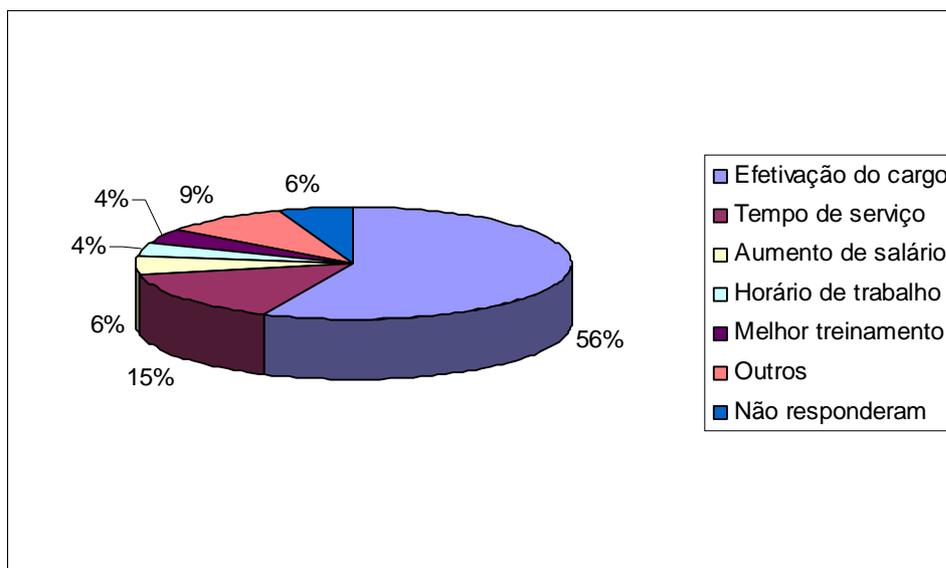
Como resposta, prevaleceu a alternativa “efetivação do cargo”. Outras respostas apuradas encontram-se inseridas na tabela 17 e gráfico 17, abordadas na seqüência.

TABELA 17 - Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário?

Nº	Respostas	Quantidade	Porcentagem
1	Efetivação do cargo	30	56%
2	Tempo de serviço	8	15%
3	Aumento de salário	3	6%
4	Horário de trabalho	2	4%
5	Melhor treinamento	2	4%
6	Outros	5	9%
7	Não responderam	3	6%
Totais		53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 17 - Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

16^a. questão:

Por que você entrou na PM?

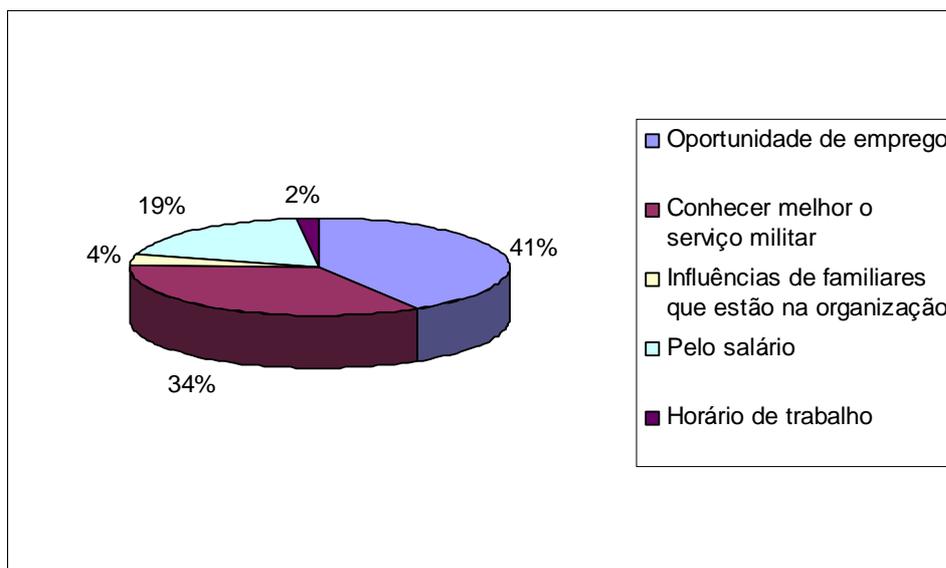
Esta questão tem por finalidade avaliar os motivos pelos quais os soldados temporários optaram por escolher o cargo escolhido. Dentre as alternativas, prevaleceu a resposta “oportunidade de emprego” com 22 (vinte e dois) respondentes. As várias respostas relatadas no questionário, cuja pergunta foi aberta, estão enfatizadas na tabela 18 e gráfico 18 a seguir relatadas.

TABELA 18 - Por que você entrou na PM?

Nº	Respostas	Quantidade	Percentagem
1	Oportunidade de emprego	22	41%
2	Conhecer melhor o serviço militar	18	34%
3	Influências de familiares que estão na organização	2	4%
4	Pelo salário	10	19%
5	Horário de trabalho	1	2%
Totais		53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 18 - Por que você entrou na PM?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

17ª. questão:

Quando você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?

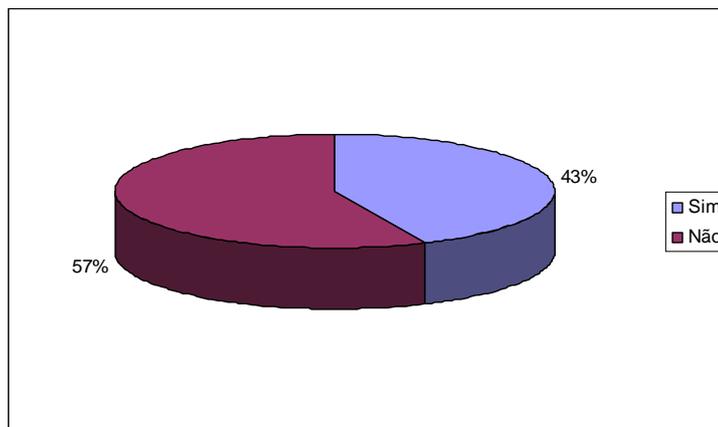
O objetivo desta questão é verificar o nível de interesse nos soldados temporários no cargo escolhido, bem como permanecer na organização, fazendo carreira. Das respostas obtidas a resposta da maioria deles, foi “não”, ou seja, 30 (trinta) respondentes declinaram esta negação. A tabela e o gráfico, respectivamente de número 19, relatam por completo das respostas obtidas.

TABELA 19 - Quanto você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?

Nº	Respostas	Quantidade	Porcentagem
1	Sim	23	43%
2	Não	30	57%
Totais		53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 19 - Quando você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

18ª. questão:

E agora você ainda tem a mesma opinião?

Dos que responderam “sim” na questão anterior

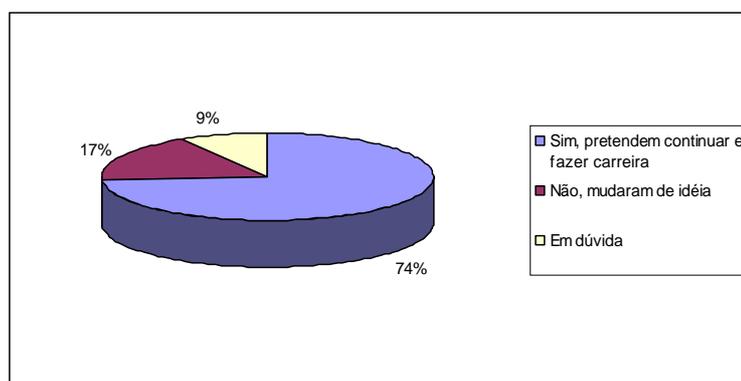
Dos que responderam “sim” na questão 17, 17 (dezessete) deles pretendem continuar e fazer a carreira. A tabela 20 e o gráfico 20, a seguir posicionados, relatam todas as respostas concernentes a esta questão.

TABELA 20 - Dos que responderam sim na questão 17, você ainda tem a mesma opinião?

Nº	Respostas	Quantidade	Porcentagem
1	Sim, pretendem continuar e fazer carreira	17	74%
2	Não, mudaram de idéia	4	17%
3	Em dúvida	2	9%
Totais		23	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 20- Dos que responderam sim na questão 17, você ainda tem a mesma opinião?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

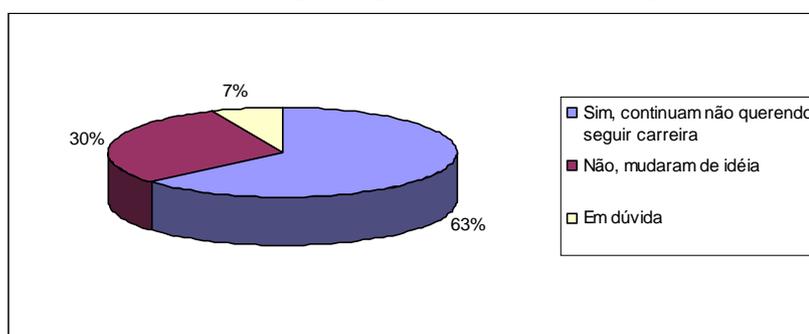
Ainda com relação a questão 18^a., dos que responderam “não” na questão anterior, 19 (dezenove) deles continuam não querendo seguir a carreira. As demais respostas são visualizadas na tabela 21 e gráfico 21 a seguir relatadas.

TABELA 21 - Dos que responderam “Não” na questão 17

N°	Respostas	Quantidade	Porcentagem
1	Sim, continuam não querendo fazer carreira	19	63%
2	Não, mudaram de idéia	9	30%
3	Em dúvida	2	7%
Totais		30	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 21 - Dos que responderam “Não” na questão 17:



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

19^a. questão:

Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?

Esta questão tem por objetivo tomar conhecimento junto aos soldados temporários o ponto de vista deles na exigência do 2º. Grau completo na prova escrita a que todos estão sujeitos no concurso do cargo soldado temporário.

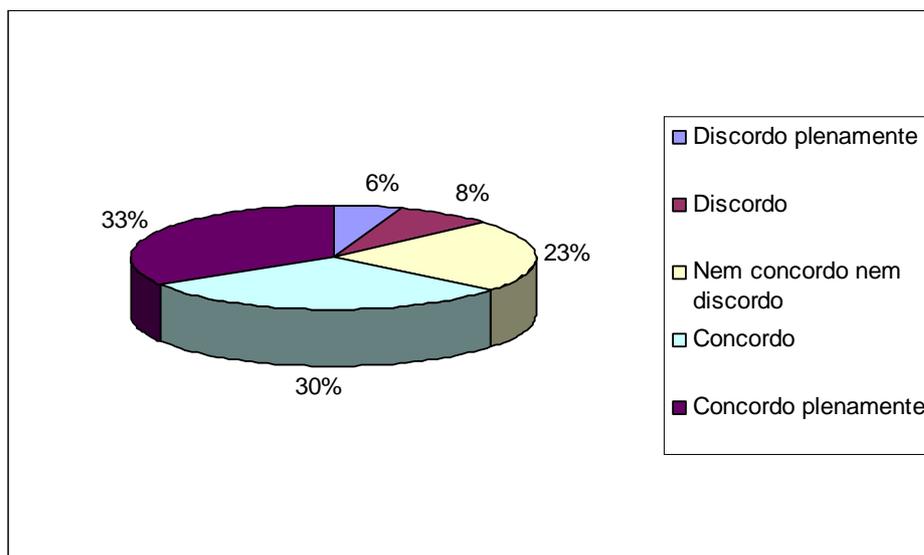
Dos soldados temporários pesquisados 18 (dezoito) deles responderam que concordam plenamente com esta exigência. Todas as demais respostas estão inseridas no quadro 22 e gráfico 22, a seguir posicionadas.

TABELA 22 - Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Discordo plenamente	3	6%
Discordo	4	8%
Nem concordo nem discordo	12	23%
Concordo	16	30%
Concordo plenamente	18	33%
Totais	53	100%

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

GRÁFICO 22 - Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?



Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

Objetivando resumir todas as respostas mais expressivas de cada questão proposta no questionário com respostas fechadas e abertas, apurada junto à pesquisa para conhecer o grau de satisfação profissional dos soldados temporários, foi elaborada a tabela 20, adiante inserida, para facilitação da análise e avaliação global do nível de satisfação proposta conforme item 4.2.

TABELA 23 - Resposta expressiva da pesquisa de satisfação dos soldados temporários

PERGUNTA 01			
Sexo:			
TABELA → 01	Resposta →	Masculino (34) 64%	← GRÁFICO 01
PERGUNTA 02			
Unidade de atuação:			
TABELA → 02	Resposta →	CPI-4 (45) 56%	← GRÁFICO 02
PERGUNTA 03			
Gosta de ser militar?			
TABELA → 03	Resposta →	Medianamente (20) 37%	← GRÁFICO 03
PERGUNTA 04			
Opinião do tempo de prorrogação de 1 ano no cargo de soldado temporário			
TABELA → 04	Resposta →	Totalmente contra (24) 45%	← GRÁFICO 04
PERGUNTA 05			
Você concorda que o Estado efetue diversos gastos a cada concurso?			
TABELA → 05	Resposta →	Concordo totalmente (23) 44%	← GRÁFICO 05
PERGUNTA 06			
Você está inteiramente satisfeito com o cargo?			
TABELA → 06	Resposta →	Medianamente satisfeito (30) 57%	← GRÁFICO 06
PERGUNTA 07			
Você está satisfeito com o salário?			
TABELA → 07	Resposta →	Medianamente (31) 59%	← GRÁFICO 07
PERGUNTA 08			
Você está satisfeito com o horário de trabalho?			
TABELA → 08	Resposta →	Parcialmente satisfeito (25) 47%	← GRÁFICO 08
PERGUNTA 09			
Você está satisfeito com a convivência com colegas de trabalho?			
TABELA → 09	Resposta →	Muito (42) 79%	← GRÁFICO 09
PERGUNTA 10			
Quer seguir carreira na Polícia Militar?			
TABELA → 10	Resposta →	Não (28) 53%	← GRÁFICO 10
Carreiras escolhidas pelos 25 pesquisados que responderam “sim”			
TABELA → 11	Resposta →	Oficial (13) 52%	← GRÁFICO 11
Carreiras escolhidas pelos 28 pesquisados que responderam “não”			
TABELA → 12	Resposta →	Sem interesse (8) 28%	← GRÁFICO 11

PERGUNTA 11			
Trabalha sob pressão?			
TABELA → 13	Resposta →	Ligeiramente (23) 43%	← GRÁFICO 13
PERGUNTA 12			
Concentra todos os seus esforços na execução dos trabalhos?			
TABELA → 14	Resposta →	Muito (32) 60%	← GRÁFICO 14
PERGUNTA 13			
Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?			
TABELA → 15	Resposta →	Muito (49) 92%	← GRÁFICO 15
PERGUNTA 14			
Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?			
TABELA → 16	Resposta →	Sempre (46) 86%	← GRÁFICO 16
PERGUNTA 15			
Qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário			
TABELA → 17	Resposta →	Efetivação do cargo (30) 56%	← GRÁFICO 17
PERGUNTA 16			
Porque você entrou na Polícia Militar?			
TABELA → 18	Resposta →	Oportunidade de emprego (22) 41%	← GRÁFICO 18
PERGUNTA 17			
Quanto você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?			
TABELA → 19	Resposta →	Não (30) 57%	← GRÁFICO 19
PERGUNTA 18			
E agora você tem a mesma opinião (dos que responderam “sim” na questão anterior)			
TABELA → 20	Resposta →	Continuar e fazer a carreira (17) 74%	← GRÁFICO 20
Dos que responderam “não” na questão anterior			
TABELA → 21	Resposta →	Continuar e fazer a carreira (14) 63%	← GRÁFICO 21
PERGUNTA 19			
Você concordaria em exigir 2º. Grau completo na prova escrita?			
TABELA → 22	Resposta →	Concordo plenamente (18) 33%	← GRÁFICO 22

Fonte: Dados provenientes do questionário aplicado (2008)

4.2 Avaliação dos resultados obtidos

O quadro 03 revela dentre as alternativas as respostas expressivas de cada questão formulada na pesquisa de satisfação profissional dos soldados temporários.

Baseado no referido quadro, na avaliação dos resultados obtidos destacam-se os seguintes comentários:

1) dentre os soldados temporários prevaleceu na pesquisa os soldados do sexo masculino;

2) das 6 (seis) unidades da Polícia Militar, destacou-se a unidade CPI-4 com 45 respondentes, representando 56% do total do contingente da Polícia Militar, sediada no município de Bauru;

3) relativamente à questão da pesquisa “gosta de ser militar”, dentre os respondentes ficou evidente pelas respostas obtidas uma resposta intermediária denominada “medianamente”, isto é, uma resposta em que os respondentes não responderam que não gostam de ser militar como uma resposta que gostam de ser militar. Essa resposta no contexto de todas as questões mostrou de início certa dúvida no desempenho do cargo de soldado temporário.

4) já com relação à questão da opinião do tempo de prorrogação de 1 (um) ano no cargo de soldado temporário, as respostas da maioria dos respondentes foi “totalmente contra” essa prorrogação. Isso demonstra que a opção da escolha em ser soldado temporário não foi uma escolha acertada.

5) a não satisfação plena dos soldados temporários se acentua à medida em que as questões foram se sucedendo uma à outra. Esse fato ficou patente nas abordagens das três questões seguintes que abordaram a problemática sobre “satisfação com o cargo”, “satisfação com o salário” e “satisfação do horário de trabalho”. As respostas obtidas afirmam a indefinição da escolha da atividade de soldado temporário: 30 (trinta) e 31 (trinta e um) responderam respectivamente “medianamente” para as duas primeiras e 25 deles, responderam “parcialmente satisfeito”.

6) com relação à questão que abordou o relacionamento entre colegas, mais precisamente relacionado à convivência entre os colegas de trabalho, as respostas foi “muito”, representado por 42 (quarenta e duas) respostas dos pesquisados.

7) quando a pergunta foi apresentada aos respondentes se os mesmos desejavam seguir a carreira na Polícia Militar, a maioria das respostas, ou seja, 28 (vinte e oito) soldados temporários, representando 53% dos pesquisados responderam “não”, demonstrando não ter nenhum tipo de interesse. Avaliando os 25 que responderam “sim”, 13 (treze) deles informaram que desejavam ser “oficial”.

8) sobre a pergunta se o soldado temporário trabalha sob pressão, as respostas apontaram que existe certo grau de pressão no desempenho de suas funções, uma vez que a alternativa colhida nas respostas foi “ligeiramente”, respostas essa representado por 23 dos respondentes.

9) três questões que abordaram “a concentração de todos os seus esforços na execução do trabalho”, “exerce o trabalho com toda a qualidade possível,” e “tenta sempre melhorar o emprenho no trabalho”, tiveram como respostas respectivamente “muito” com 32

(trinta e duas) respostas, “muito” com 49 (quarenta e nove) respostas e “sempre” com 46 (quarenta e seis) respostas. Isso demonstra que o trinômio “esforços”, “qualidade” e “empenho” mesmo trabalhando num local que não seja o desejado ou plenamente satisfeito são pilares fundamentais para exercerem o cargo em atividade.

10) a questão aberta, formulada sobre “qual a mudança proposta em relação ao cargo de soldado temporário”, a resposta da maioria, ou seja, 30 (trinta) respondentes opinaram por efetivação do cargo, muito embora, as respostas anteriormente colhidas não apontam para essa resposta como a mais condizente.

11) sobre questão “porque você entrou na Polícia Militar” a resposta obtida de 22 (vinte e dois) respondentes foi “oportunidade de emprego”. A referida resposta somada à questão “quando você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira?”, cuja resposta foi “não” de 30 (trinta) respondentes, demonstra que por si só a sistemática do trabalho oferecida pelo estado não é atrativa e caracterizada por um período de trabalho absorvido entre “não ficar desempregado” e “procurar um trabalho mais sólido” numa primeira oportunidade que o mercado possa oferecer.

12) No tocante à questão abordada sobre a exigência do 2º. Grau completo para a prova escrita na contratação do soldado temporário, a resposta da maioria dos pesquisados ou seja, 18 (dezoito) deles responderam que concordam plenamente.

Analisando o comportamento das respostas dos 53 (cinquenta e três) soldados pesquisados das 6 (seis) unidades da Polícia Militar no município de Bauru, elas apontam para um resultado de obtenção do grau de **baixa satisfação no cargo de soldado temporário exercido**, motivados por dois fatores relevantes, ou seja:

- a) **explícita caracterização de oportunidade de trabalho temporário e,**
- b) **falta de atratividade no cargo ofertado;**

Em função disso, infelizmente o Estado, muito embora faça concurso para selecionar os referidos soldados temporários, age de um modo paternalista na questão da oferta de trabalho temporário, efetua gastos recorrentes na operação desta seleção quer seja na preparação de concursos e treinamentos de soldados e, sobretudo, não vislumbra oportunidade de uma carreira sólida, ceifada por uma legislação preconcebida pelo ato temporário.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusões

O presente trabalho consistiu em verificar o nível de satisfação profissional dos soldados temporários da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Para tanto foi elaborado um questionário com perguntas fechadas e abertas com o objetivo de analisar o grau de satisfação profissional dos referidos soldados temporários.

Os resultados apurados apontaram para um baixo grau de satisfação dos soldados temporários, tendo em vista as respostas apontarem para um grau de satisfação.

Este trabalho, de cunho acadêmico, colabora para fins de análise a nível governamental, uma vez que pondera uma série de questões relacionadas à atividade profissional dos soldados temporários. Trata-se portanto de uma contribuição dada pela pesquisadora que ao mesmo tempo como aluna, vivenciou o cargo objeto de análise e pode de perto conhecer o grau de satisfação dos soldados temporários.

Conclui-se, portanto que o **baixo grau de satisfação dos soldados temporários** lotados nas 6 (seis) unidades da Polícia Militar em Bauru, foi apurado fundamentalmente pelas respostas obtidas, é sobretudo resultante dos fatores relevantes analisados, quais sejam, a caracterização explícita da oportunidade de trabalho temporário e a falta de atratividade no cargo oferecido.

5.2 Recomendações

Recomenda-se para outros estudiosos, a realização de pesquisas deste mesmo nível junto à outras regionais do Estado de São Paulo para aquilatar o grau de satisfação dos soldados temporários, podendo assim comparar os resultados, de tal forma que possa contribuir para o Comando Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, realizar mudanças para cada vez mais alcançar os objetivos propostos, bem como poder avaliar o custo-benefício do cargo temporário ora em questão.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada à administração**: uma introdução à psicologia organizacional. São Paulo: Atlas, 1980.

BRASIL. Lei Federal n.º 10.029, de 10 de outubro de 2002. Institui o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar do Estado. Publicada na **Assessoria Técnico-Legislativa**, aos 8 de março de 2002. Disponível em <http://www.legislacao.sp.gov.br/dg280202.nsf/69aaa17c14b8cb5483256cfb0050146e/fc89078ae29601f303256c92005d64d9?OpenDocument&Highlight=0,_7epnmotbeeig74qbf_,10.029,2002>. Acesso em 05 de mai de 2008.

BRASIL. Lei Estadual n.º 11.064, de 08 de março de 2002. Institui o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar do Estado. Publicada na **Assessoria Técnico-Legislativa**, aos 8 de março de 2002. Disponível em <http://www2.oabsp.org.br/asp/clipping_jur/ClippingJurDetalhe.asp?id_noticias=12082&AnoMes=20023>. Acesso em 05 de mai de 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, I. **Gerenciando pessoas**. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

COVEY, S. R. **O 8º. hábito**: da eficácia à grandeza. São Paulo: Elsevier, 2005.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

MACÊDO, I. I. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

O'DONNELL, K. **Raízes da transformação**: a qualidade individual como da qualidade total. 3. ed., Salvador: Casa da Qualidade, 1994.

PORTELA, E. M. **A qualidade e produtividade**: uma abordagem conceitual e o panorama brasileiro. Osasco: Prefeitura do Município de Osasco, [s.d]. 82 p. (Cadernos de Monografias de Bacharelado).

RANGEL, A. **Cliente interno**: o mexilhão. São Paulo: Marcos Cobra, 1994.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SANTOS, I. E. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

VIANNA, I. O. A. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABNT – NBR 5892. **Norma para datar.** Ago. 1989.

ABNT – NBR 6023. **Informação e documentação: referências - elaboração.** Ago. 2002.

ABNT – NBR 10520. **Informação e documentação: citação em documentos - apresentação.** Ago. 2002.

ABNT – NBR 14724. **Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação.** Ago. 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ANEXOS

ANEXO A -

LEI Nº 10.029, DE 20 DE OUTUBRO DE 2000

Publicada no DOU de 23.10.2000

Estabelece normas gerais para a prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de defesa civil nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os Estados e o Distrito Federal poderão instituir a prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de defesa civil nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares, observadas as disposições desta Lei.

Art. 2º A prestação voluntária dos serviços terá duração de um ano, prorrogável por, no máximo, igual período, a critério do Poder Executivo, ouvido o Comandante-Geral da respectiva Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar.

Parágrafo único. O prazo de duração da prestação voluntária poderá ser inferior ao estabelecido no caput deste artigo nos seguintes casos:

I – em virtude de solicitação do interessado;

II – quando o voluntário apresentar conduta incompatível com os serviços prestados; ou

III – em razão da natureza do serviço prestado.

Art. 3º Poderão ser admitidos como voluntários à prestação dos serviços:

I – homens, maiores de dezoito e menores de vinte e três anos, que excederem às necessidades de incorporação das Forças Armadas; e

II – mulheres, na mesma faixa etária do inciso I.

Art. 4º Os Estados e o Distrito Federal estabelecerão:

I – número de voluntários aos serviços, que não poderá exceder a proporção de um voluntário para cada cinco integrantes do efetivo determinado em lei para a respectiva Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar;

II – os requisitos necessários para o desempenho das atividades ínsitas aos serviços a serem prestados; e

III – o critério de admissão dos voluntários aos serviços.

Art. 5º Os Estados e o Distrito Federal poderão estabelecer outros casos para a prestação de serviços voluntários nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares, sendo vedados a esses prestadores, sob qualquer hipótese, nas vias públicas, o porte ou o uso de armas de fogo e o exercício do poder de polícia.

Art. 6º Os voluntários admitidos fazem jus ao recebimento de auxílio mensal, de natureza jurídica indenizatória, a ser fixado pelos Estados e pelo Distrito Federal, destinado ao custeio das despesas necessárias à execução dos serviços a que se

refere esta Lei.

§ 1º O auxílio mensal a que se refere este artigo não poderá exceder dois salários mínimos.

§ 2º A prestação voluntária dos serviços não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 20 de outubro de 2000; 179o da Independência e 112o da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
José Gregori

ANEXO B -

LEI Nº 11.064, DE 08 DE MARÇO DE 2002.

Institui o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar do Estado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica instituído na Polícia Militar do Estado, nos termos da Lei federal nº 10.029, de 20 de outubro de 2000, o Serviço Auxiliar Voluntário, obedecidas as condições previstas nesta lei.

Parágrafo único - O voluntário que ingressar no serviço de que trata esta lei será denominado Soldado PM Temporário e estará sujeito, no que couber, às normas aplicáveis aos integrantes da Polícia Militar.

Artigo 2º - O Serviço Auxiliar Voluntário objetiva:

I - proporcionar a ocupação, qualificação profissional e renda aos jovens que especifica, contribuindo para evitar o seu envolvimento em atividades anti-sociais;

II - aumentar o contingente de policiais nas atividades diretamente ligadas à segurança da população.

Artigo 3º - O Serviço Auxiliar Voluntário, de natureza profissionalizante, tem por finalidade a execução de atividades administrativas, de saúde e de defesa civil.

Parágrafo único - No exercício das atividades a que se refere o "caput" deste artigo, ficam vedados, sob qualquer hipótese, nas vias públicas, o porte ou o uso de arma de fogo e o exercício do poder de polícia.

Artigo 4º - O recrutamento para o Serviço Auxiliar Voluntário deverá ser precedido de autorização expressa do Governador do Estado, mediante proposta fundamentada do Comandante Geral da Polícia Militar, observado o limite de 1 (um) Soldado PM Temporário para cada 5 (cinco) integrantes do efetivo total fixado em lei para a Polícia Militar.

Artigo 5º - O ingresso no Serviço Auxiliar Voluntário dar-se-á mediante aprovação em prova de seleção, além do preenchimento dos seguintes requisitos:

I - se homem, ser maior de 18 (dezoito) anos e menor de 23 (vinte e três) anos, que excederem às necessidades de incorporação das Forças Armadas;

II - se mulher, estar na mesma faixa etária a que se refere o inciso anterior;

III - estar em dia com as obrigações eleitorais;

IV - ter concluído o ensino fundamental;

V - ter boa saúde, comprovada mediante apresentação de atestado de saúde expedido por órgão de saúde pública ou realização de exame médico e odontológico na Polícia Militar, a critério desta;

VI - ter aptidão física, comprovada por testes realizados na Polícia Militar;

VII - não ter antecedentes criminais, situação comprovada mediante a apresentação de certidões expedidas pelos órgãos policiais e judiciários estaduais e federais, sem prejuízo de investigação social realizada pela Polícia Militar, a critério desta;

VIII - estar classificado dentro do número de vagas oferecidas no edital da respectiva seleção;

IX - estar em situação de desemprego;

X - não ser beneficiário de qualquer outro programa assistencial;

XI - não haver outro beneficiário do Serviço Auxiliar Voluntário, no seu núcleo familiar.

Artigo 6º - O prazo de prestação do Serviço Auxiliar Voluntário será de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, desde que haja manifestação expressa do Soldado PM Temporário e interesse da Polícia Militar.

§ 1º - O pedido de prorrogação deverá ser protocolado na organização policial militar em que estiver em exercício o Soldado PM Temporário, 60 (sessenta) dias antes da data de encerramento do período de prestação do serviço.

§ 2º - Findo o prazo previsto no "caput" deste artigo e não havendo manifestação expressa do Soldado PM Temporário, não havendo interesse da Polícia Militar ou não sendo mais possível a prorrogação, será ele desligado de ofício.

Artigo 7º - O desligamento do Soldado PM Temporário ocorrerá nas seguintes hipóteses:

I - ao final do período de prestação do serviço, nos termos do artigo 5º desta lei;

II - a qualquer tempo, mediante requerimento do Soldado PM Temporário;

III - quando o Soldado PM Temporário apresentar conduta incompatível com os serviços prestados;

IV - em razão da natureza do serviço prestado.

Artigo 8º - São direitos do Soldado PM Temporário:

I - frequência a curso específico de treinamento, a ser ministrado pelas Organizações Policiais Militares, cuja duração será de 90 (noventa) dias;

II - auxílio mensal equivalente a 2 (dois) salários mínimos;

III - alimentação na forma da legislação em vigor;

IV - uso de uniforme, exclusivamente em serviço, com identificação ostensiva da condição de Soldado PM Temporário;

V - contar, como título, em concurso público para Soldado PM de 2ª Classe, 1 (um) ponto para cada ano de serviço prestado;

VI - assistência médica, hospitalar e odontológica, prestada pela Polícia Militar.

Artigo 9º - O Soldado PM Temporário estará sujeito à jornada semanal de 40 (quarenta) horas de trabalho.

Artigo 10 - Deverá ser contratado, para todos os integrantes do Serviço Auxiliar Voluntário, seguro de acidentes pessoais destinado a cobrir os riscos do exercício das respectivas atividades.

Artigo 11 - A prestação do Serviço Auxiliar Voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.

Parágrafo único - Fica vedada a criação de cargos em decorrência da instituição do Serviço Auxiliar Voluntário.

Artigo 12 - Os municípios poderão responsabilizar-se pelos custos dos Soldados PM Temporários em exercício nas Organizações Policiais Militares sediadas nos respectivos territórios, incumbindo à Polícia Militar, mediante planejamento estratégico, observadas as prioridades administrativas e a disponibilidade de recursos, empregar os policiais militares por eles substituídos nas atividades operacionais locais, na forma a ser definida em convênio.

Artigo 13 - O Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo poderá baixar instruções complementares necessárias à aplicação do disposto nesta lei.

Artigo 14 - As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão à conta das dotações consignadas no orçamento da Secretaria da Segurança Pública.

Artigo 15 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, aos 08 de março de 2002.

Geraldo Alckmin

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário da Segurança Pública

Rubens Lara

Secretário-Chefe da Casa Civil

Dalmo do Valle Nogueira Filho

Secretário do Governo e Gestão Estratégica

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 08 de março de 2002.

APÊNDICES

Apêndice I - Ofício para aplicar o questionário-pesquisa

Bauru, 08 de abril de 2008.

REF.: PESQUISA SOBRE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL.

, aluna regularmente matriculada no Curso de Administração de Empresas - Habilitação: Comércio Internacional desta instituição de ensino está conduzindo sob minha orientação, uma pesquisa para elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para atingir esta finalidade, estamos encaminhando um arquivo/questionário com apenas 16 (dezesesseis) perguntas a ser preenchido pelos soldados temporários desta unidade. Estimamos que o preenchimento do questionário não tomará muito tempo e esclarecemos que os dados obtidos serão analisados em uma pesquisa acadêmica, constituindo-se desta forma de informações relevantes para o trabalho proposto.

Informamos ainda que os dados coletados serão tratados de forma estatística, cujo questionário não requer a identificação do respondente, porém o seu preenchimento é sumamente importante para a pesquisa em questão.

Em meu nome e da srta. **ALINE CORREIA FERNANDES** agradecemos antecipadamente sua valiosa contribuição e informamos que as conclusões resultantes desta pesquisa serão disponibilizadas a todos aqueles que dela participarem.

Atenciosamente:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'B. Felipe de Souza', written over a horizontal line.

Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza
Orientador de TCC

Ao
Responsável pela unidade ⁽³⁾

³ Para cada unidade da corporação, ou seja, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, CPI-4, Polícia Rodoviária, 4º. Batalhão e Grupamento Aéreo, foi enviada um ofício conforme modelo acima.

Apêndice II - Questionário Pesquisa de Satisfação Profissional

QUESTIONÁRIO - PESQUISA

Este questionário destina-se à obtenção de dados para fins acadêmicos. Os dados e seus resultados aqui apontados serão utilizados em um Trabalho de Conclusão de Curso sobre uma análise da satisfação profissional dos soldados temporários que desempenham suas funções em diversos setores estratégicos da POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Observações Importantes:

- 1- Em cada questão, responda somente uma alternativa. Responda por escrito de forma breve ou resumida quando solicitado.
- 2- Para obter um resultado médio satisfatório de todo o trabalho, solicita-se a fineza de responder todas as questões.
- 3- Não é preciso identificar-se ao responder este questionário.

- Questões -

01- Sexo:

- Feminino
 Masculino

02- Unidade de sua atuação:

- Corpo de Bombeiros
 Polícia Ambiental
 CPI-4
 Policia Rodoviária
 4º Batalhão
 Grupamento Aéreo

03- Gosta da carreira militar?

- Não
 Pouco
 Mediamente
 Muito

04- Assinale com “X” ao lado de uma nota de 1 a 10 (optando a favor, contrário ou neutro), relativamente à questão abaixo:

Quanto ao sistema adotado no cargo de soldado temporário que prevê somente 1 ano de atividade profissional prorrogável por mais um, você é:

< Totalmente a favor >				< Equilíbrio >		< Totalmente contra >			
10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

05- Você concorda que o Estado efetue gastos à cada concurso? Como por exemplo, investigação pessoal, treinamento, uniforme, alojamento, refeições, e outras, sendo que o prazo de permanência do profissional é apenas de um ano e prorrogável por mais um?

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Descordo parcialmente
 Descordo totalmente

06- Você está inteiramente satisfeito com o cargo?

- Não estou satisfeito
- Pouco satisfeito
- Mediamente satisfeito
- Muito satisfeito

07- Você está satisfeito com o salário?

- Não
- Pouco
- Mediamente
- Muito

08- Você está satisfeito com o horário de trabalho?

- Totalmente satisfeito
- Parcialmente satisfeito
- Parcialmente insatisfeito
- Totalmente insatisfeito

09- Está satisfeito com a convivência com os demais colegas de trabalho?

- Não
- Pouco
- Mediamente
- Muito

10- Quer seguir carreira na PM? (use apenas um dos espaços delimitados abaixo)

- Sim
- Não

Se sua resposta for “**sim**”, indique qual delas:

Se sua resposta for “**não**”, esclareça o porquê:

11- Trabalha sob pressão?

- Continuamente
- Imperceptível
- Ligeiramente
- Demasiadamente

12- Concentra todos seus esforços na execução dos trabalhos?

- Não
- Pouco
- Mediamente
- Muito

13- Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?

- Não
- Pouco
- Mediamente
- Muito

14- Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?

- Nunca
- Às vezes
- Sempre
- Indiferente

15- Caso você pudesse mudar alguma coisa em relação ao cargo de soldado temporário, o que mudaria? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

16- Por que você entrou na PM? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

17- Quando você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

18- E agora você ainda tem a mesma opinião? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

19- A exigência atual para a realização da prova escrita para concurso público da carreira de soldado temporário tem como requisito básico o ensino fundamental. Analisando a sua formação cultural e experiência profissional, bem como de seus colegas próximos no cargo atual, não seria mais prudente exigir na prova escrita o 2º. Grau completo?

- Discordo plenamente
- Discordo
- Nem concordo nem discordo
- Concordo
- Concordo plenamente

GRATO POR RESPONDER ESTE QUESTIONÁRIO

Apêndice III - Tabulação das respostas do questionário de pesquisa

01- Sexo:

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Feminino	19	36%
Masculino	34	64%
Totais	53	100%

02- Unidade de sua atuação:

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Corpo de Bombeiros	3	6%
CPI-4	30	56%
Grupamento Aéreo	6	11%
Polícia Ambiental	4	8%
Polícia Rodoviária	7	13%
4º. Batalhão de Polícia do Interior	3	6%
Totais	53	100%

03- Gosta da carreira militar?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não	3	6%
Pouco	13	25%
Medianamente	20	37%
Muito	17	32%
Totais	53	100%

04- Assinale com “X” ao lado de uma nota de 1 a 10 (optando a favor, contrário ou neutro), relativamente à questão abaixo:

Quanto ao sistema adotado no cargo de soldado temporário que prevê somente 1 ano de atividade profissional prorrogável por mais um, você é:

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
<Totalmente a favor>		
10	4	7%
9	1	2%
8	3	6%
7	3	6%
Parcial (1)	11	21%
<Equilíbrio>		
6	3	6%
5	13	24%
Parcial (2)	16	30%
<Totalmente contra>		
4	10	19%
3	3	6%
2	4	7%
1	7	13%
Parcial (3)	24	45%
Não responderam	2	4%
Totais	53	100%

05- Você concorda que o Estado efetue gastos à cada concurso? Como por exemplo, investigação pessoal, treinamento, uniforme, alojamento, refeições, e outras, sendo que o prazo de permanência do profissional é apenas de um ano e prorrogável por mais um?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Concordo totalmente	23	44%
Concordo parcialmente	15	28%
Discordo parcialmente	5	9%
Discordo totalmente	3	6%
Não responderam	7	13%
Totais	53	100%

06- Você está inteiramente satisfeito com o cargo?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não estou satisfeito	2	4%
Pouco satisfeito	7	13%
Medianamente satisfeito	30	57%
Muito satisfeito	14	26%
Totais	53	100%

07- Você está satisfeito com o salário?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não	6	11%
Pouco	6	11%
Medianamente	31	59%
Muito	9	17%
Não responderam	1	2%
Totais	53	100%

08- Você está satisfeito com o horário de trabalho?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Totalmente satisfeito	20	38%
Parcialmente satisfeito	25	47%
Parcialmente insatisfeito	3	6%
Totalmente insatisfeito	5	9%
Totais	53	100%

09- Está satisfeito com a convivência com os demais colegas de trabalho?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não	0	0%
Pouco	0	0%
Medianamente	11	21%
Muito	42	79%
Totais	53	100%

10- Quer seguir carreira na PM? (use apenas um dos espaços delimitados abaixo)

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Sim	25	47%
Não	28	53%
Totais	53	100%

Dos 25 respondentes que disseram “Sim”, informaram que querem seguir as seguintes carreiras:

Nº	Respostas (4)	Quantidade	Porcentagem
1	Oficial	13	52%
2	Polícia Rodoviária	2	8%
3	Polícia Ambiental	1	4%
4	Área da Saúde	1	4%
5	Praça	6	24%
6	Corpo de Bombeiros	1	4%
7	Não importa a área, apenas ter o emprego	1	4%
Totais		25	100%

Dos 28 respondentes que disseram “Não”, fizeram os seguintes esclarecimentos:

Nº	Respostas (5)	Quantidade	Porcentagem
1	Não me identifiquei com a carreira	6	21%
2	Quero trabalhar em outra área	7	25%
3	Sem interesse	8	28%
4	Desvalorização do profissional	4	14%
5	Riscos de vida	1	4%
6	Sem vaga para Bauru	1	4%
7	Sem resposta	1	4%
Totais		28	100%

11- Trabalha sob pressão?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Continuamente	10	19%
Imperceptível	11	21%
Ligeiramente	23	43%
Demasiadamente	2	4%
Não responderam	7	13%
Totais	53	100%

12- Concentra todos seus esforços na execução dos trabalhos?

Alternativas	Quantidade	Porcentagem
Não	1	2%
Pouco	0	0%
Medianamente	20	38%
Muito	32	60%
Totais	53	100%

⁴ Lista de respostas alusivas à alternativa “Sim”.

⁵ Lista de respostas alusivas à alternativa “Não”.

13- Exerce o trabalho com toda a qualidade possível?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Não	0	0%
Pouco	0	0%
Medianamente	4	8%
Muito	49	92%
Totais	53	100%

14- Tenta sempre melhorar o empenho no trabalho?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Nunca	0	0%
Às vezes	4	8%
Sempre	46	86%
Indiferente	2	4%
Não respondeu	1	2%
Totais	53	100%

15- Caso você pudesse mudar alguma coisa em relação ao cargo de soldado temporário, o que mudaria? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

Nº	Respostas	Quantidade	Percentagem
1	Efetivação do cargo	30	56%
2	Tempo de serviço	8	15%
3	Aumento de salário	3	6%
4	Horário de trabalho	2	4%
5	Melhor treinamento	2	4%
6	Outros	5	9%
7	Não responderam	3	6%
Totais		53	100%

16- Por que você entrou na PM? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

Nº	Respostas	Quantidade	Percentagem
1	Oportunidade de emprego	22	41%
2	Conhecer melhor o serviço militar	18	34%
3	Influências de familiares que estão na organização	2	4%
4	Pelo salário	10	19%
5	Horário de trabalho	1	2%
Totais		53	100%

17- Quando você entrou pretendia permanecer na organização e fazer carreira? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

1	Respostas	Quantidade	Percentagem
2	Sim	23	43%
3	Não	30	57%
Totais		53	100%

18- E agora você ainda tem a mesma opinião? (use apenas o espaço abaixo delimitado).

Dos que responderam **sim** na questão anterior:

1	Respostas	Quantidade	Percentagem
3	Sim, pretendem continuar e fazer carreira	17	74%
4	Não, mudaram de idéia	4	17%
5	Em dúvida	2	9%
Totais		23	100%

Dos que responderam **não** na questão anterior:

1	Respostas	Quantidade	Percentagem
3	Sim, continuam não querendo seguir carreira	19	63%
4	Não, mudaram de idéia	9	30%
5	Em dúvida	2	7%
Totais		30	100%

19- A exigência atual para a realização da prova escrita para concurso público da carreira de soldado temporário tem como requisito básico o ensino fundamental. Analisando a sua formação cultural e experiência profissional, bem como de seus colegas próximos no cargo atual, não seria mais prudente exigir na prova escrita o 2º. Grau completo?

Alternativas	Quantidade	Percentagem
Discordo plenamente	3	6%
Discordo	4	8%
Nem concordo nem discordo	12	23%
Concordo	16	30%
Concordo plenamente	18	33%
Totais	53	100%